

'Magia Natural: Rituais e Encantamentos da Tradição'

(Scott Cunningham)

Introdução

A magia natural é direta e objetiva. Apesar de tudo o que possa ter ouvido, a magia não é algo sobrenatural, não natural ou mesmo alienígena. Ela está em nossos próprios quintais, em nossas casas; na própria essência de nossos seres. As forças da Natureza dão poderes à magia – e não aos demônios, "Satã" ou anjos caídos.

Um dos maiores mistérios da magia é que não há mistérios. Pelo contrário, eles estão constantemente se revelando ao nosso redor. O estudo de um simples botão de rosa, de uma folha de grama ou do sopro do vento por meio das folhas de uma árvore revelará tanto quanto, senão mais, sobre a verdadeira natureza da magia do que uma centena de empoeirados tomos renascentistas.

A Natureza é o universo em si. Não apenas seus poderes, mas também suas manifestações. Algumas dessas manifestações, como os espelhos, são artificialmente produzidas, mas estão ligadas e conectadas aos poderes da Natureza por intermédio de seu simbolismo.

Em nossa era cada vez mais automatizada, muitas pessoas se encontram isoladas do planeta que sustenta e mantém nossas próprias vidas. A verdadeira dependência que temos da Terra está esquecida. Muitos estão rompendo suas conexões com a Terra. Como resultado, este é um período de grande agitação, tanto nos planos individuais como no global.

A magia da Terra pode ajudar a descobrir, trabalhar e resolver muitas das pequenas crises e problemas que nos afligem atualmente enquanto indivíduos. Certamente não é uma solução simples para os problemas do mundo, mas pode trazer ordem a nossas vidas, e isso já é um bom começo.

Segundo o pensamento da magia, o corpo humano é o "microcosmo" (pequena representação) da Terra, que seria o "macrocosmo". A Terra é também o microcosmo do Universo. Em outras palavras, somos representações da essência do planeta e, por consequência, do Universo. Assim sendo, ao mudarmos a nós mesmos, mudamos a Terra e o Universo.

A magia é útil quando traz tais mudanças a nossas vidas e, dessa forma, à própria Terra, e tais mudanças devem ser positivas.

O objetivo de toda magia, trilhas ocultas e religiões místicas é a perfeição do ser. Embora isto possa não ser obtido em uma vida, é perfeitamente possível que melhoremos a nós mesmos. Este ato singular já faz com que a Terra se torne muito mais saudável.

Se praticar qualquer magia, seja ao desenhar um coração na areia, contemplar um espelho para antever o futuro, seja para atar um nó para auxiliar um amigo com problemas, tenha em mente os mais elevados aspectos de seus trabalhos. Você está melhorando o mundo e ajudando a curá-lo das terríveis mazelas que sofreu por nossas mãos.

É isso que torna o praticante da magia natural verdadeiramente divino.

Pronunciando magia

A magia é a utilização das forças da Natureza para acarretar as mudanças necessárias.

Para atrair, intensificar e direcionar essas energias, o mago utiliza alguns instrumentos. Podem ser itens preciosos como adagas incrustadas com pedras preciosas e reluzentes incensários de prata, ou objetos naturais, como gravetos e pedras. Os instrumentos necessários aqui são os naturais. Pedras, árvores, rios, folhas e plantas formam o rol de instrumentos da magia natural, juntamente a alguns itens “comprados em lojas”, como espelhos, velas e linhas.

A manipulação desses instrumentos, em conjunto com a necessidade premente, é normalmente o bastante para trabalhar a magia, pra que alguns poderes da Natureza se ativem e tragam as mudanças necessárias. A magia é enganosamente simples e incrivelmente fácil.

Obviamente, enterrar uma pedra no solo, segurar uma folha ou desenhar uma figura num automóvel, por si só, não acarreta nada.

Somente quando tais gestos são executados num estado de carga emocional é que as mudanças são forjadas e a magia realmente acontece.

Para que a magia efetivamente aconteça, três fatores deve estar presentes: a necessidade, a emoção e o conhecimento.

Três fatores

A *necessidade* é simples. Você acorda numa manhã com uma terrível dor de cabeça da qual não consegue se livrar. Ou pode ser que precise de cem dólares até o final mês. Um amigo pode estar em busca de um novo amor. Em todos esses casos, há uma necessidade.

A necessidade não deve ser confundida com o desejo. Os desejos costumam ser passageiros, o que desejamos esta manhã pode ser suplantado por outro desejo na manhã seguinte. Um desejo é um capricho; já uma necessidade é um estado importante, de sentimentos profundos, que nos consome.

A *emoção* é também muito clara. Pode precisar de um emprego, por exemplo, mas se não estiver emocionalmente envolvido na busca desse emprego, preocupado, ansioso ou irritado, nem mesmo todos os encantamentos do mundo lhe trarão tal emprego.

Eis o porquê de, algumas vezes, ser infrutífero realizar encantamentos para outras pessoas, a não ser que você possa sentir a mesma necessidade que elas sentem – emocionalmente.

O *conhecimento* constitui o corpo da sabedoria mágica. Em outras palavras, um encantamento ou ritual, ou as teorias básicas por trás deles, que nos permitem criar nossos próprios

conhecimentos.

Um encantamento ou ritual é apenas um modo de fazer algo. Há muitos outros meios, e muitas variações possíveis para um encantamento.

Com estes três fatores, qualquer coisa pode ser atingida, limitada apenas por nossa experiência e tempo. A primeira é a chave – somente ao realizar magia você saberá se funciona ou não.

A magia é algo semelhante a uma passarela desconhecida. De início, você pisará de leve, testando, checando se é segura.

Depois, você caminhará sobre ela confiantemente, sabendo onde pisar e onde evitar.

Muitas pessoas encaram a magia com desconfiança, prontas para crer, mas incapazes disto sem provas.

É uma prática saudável. A crença é uma coisa, mas a certeza é outra bem diferente. Há a possibilidade de uma crença não ser fundada. A certeza, no entanto, é apenas aquilo – os frutos da experiência que nos permitem aceitar algo por inteiro.

As limitações – dúvidas e falsas crenças – são eliminadas apenas por meio da perseverança e do trabalho. Muitas pessoas sentem que vale o esforço, mas esta é uma escolha puramente pessoal.

Moralidade Mágica

Moralidade? Na magia?

Sim. Não no sentido de valores e ética, social ou pessoal, pois estas estão em constante mudança. Mas moralidade no sentido espiritual.

Magia deveria ser executada visando efeitos positivos, nunca negativos. A manipulação do poder para infligir doença, dor, morte; destruir, usurpar ou causar qualquer dano à propriedade de outra pessoa; ou para controlar outra pessoa é considerada magia negativa.

Isso inclui forçar alguém a se apaixonar por você ou a fazer sexo com você; interromper um casamento ou um caso de amor; mudar a cabeça de outra pessoa – forçar alguém a fazer algo que não deseja.

A magia não é um campo aberto onde os egos e as necessidades egoístas podem ser satisfeitas com um capricho. Há riscos à espera daqueles que efetuam trabalhos negativos. Essa magia pode se concretizar, mas as duras conseqüências nunca compensam os efeitos.

Há um princípio mágico segundo o qual o que você deposita em sua magia é exatamente o que vai receber. Se executar magia benéfica, você receberá de volta essas benesses. O mago negativo, entretanto, receberá apenas negatividade, e normalmente ela destruirá aquele que manipula.

À luz deste princípio, não há aparentemente razões para efetuar magia negativa (geralmente chamada de “magia negra”). Realmente, não há. Aqueles que ainda não se convenceram e que a executam receberão os frutos das ações.

Obviamente, é o aspecto benéfico da magia que a torna, e ao seu usuário, divinos.

A magia negativa sempre teve seus seguidores. São aqueles seduzidos pelo mal, cegos pelo poder temporário e lhes é oferecido, impossibilitados de ver a luz até que seja tarde demais.

Algumas magias a seguir são destrutivas, e isso pode gerar alguma confusão. A maioria de nós associa a destruição com o mal. Entretanto, a destruição da própria negatividade – com maus hábitos, obsessões, males e assim por diante – não é negativa. Uma vez que isto não causa mal a ninguém, pelo contrário, ajuda, é seguro dizer que é magia positiva.

Magia Para Si Mesmo

Executar magia para si mesmo não é egoísmo, pois melhora todo o mundo. Muitas pessoas parecem crer que é ótimo criar um encantamento para um amigo mas não conseguem realizar nada para si próprias.

Esta é uma idéia distorcida, e deve ser abandonada quanto antes. Apenas quem é saudável, feliz e financeiramente seguro pode auxiliar os outros, do mesmo modo como deve amar a si próprio para que então os outros o amem.

Parte desta confusão vem das técnicas utilizadas. A magia que lhe traz benefícios em detrimento de outras pessoas deve ser evitada, pois não condiz com a moralidade da magia.

Normalmente, há um meio de melhorar sua vida e a si mesmo sem causar danos a outros, e esta é a magia que deve ser utilizada.

Nunca se sinta egoísta ao executar magia em seu proveito, desde que não cause mal a ninguém.

Magia Para Os Outros

Se divulgar suas atividades mágicas, outras pessoas virão até você e pedirão que execute encantamentos. Cabe a você decidir se fará ou não sua vontade, e esta decisão deve ser tomada com base em alguns fatores.

Há apenas uma regra de ouro no que diz respeito a fazer magia para outros: se isso lhe faz sentir-se bem, faça-a. Caso contrário, desista.

As pessoas tendem a ser um tanto malandras ao pedir auxílio por meio da magia. Normalmente elas disfarçam suas explicações, ou mentem abertamente, para convencê-lo a ajudá-las.

Até mesmo bons amigos podem não ver a verdade em alguns casos, ou podem gerar um incidente fora de proporções. Baseado em tais evidências, você pode até vir a confrontar-se com um problema que nem sequer existe, desperdiçando assim seu tempo e energia.

As pessoas podem também pedir para que realize algo por meio da magia que eles próprios poderiam realizar se arregaçassem as mangas e pusessem as mãos na massa.

Com todos estes pensamentos não ditos, verdades ocultas, mentiras e enganos, o que podemos fazer?

Na magia, é melhor utilizar alguma técnica divinatória para obter algumas respostas.

Adivinhação

A adivinhação é um processo mágico pelo qual o desconhecido se torna conhecido. É executado por um sem número de instrumentos – espelhos, nuvens, folhas de chá, borras de café, cartas de tarô, poeira, vento – praticamente qualquer coisa que possa ser utilizada como um instrumento pelo subconsciente, ou mente psíquica.

Outro tipo de adivinhação permite que as próprias forças do Universo determinem o futuro pela movimentação de objetos ou símbolos.

Para aqueles de nós que não são conscientes e desejosamente psíquico, a adivinhação permite que vejam o futuro por apenas alguns fugazes momentos. Por meio da utilização de padrões aleatórios, reflexões ou outros pontos focais, os impulsos psíquicos – estão sempre sendo recebidos por nosso subconsciente – conseguem acessar a mente consciente, tornando-se, deste modo, "conhecido".

A adivinhação permite também a utilização de vários objetos a serem manipulados tanto pelo mago como pelas próprias forças da Natureza, para que revelem o futuro. Incluem-se aqui as pedras, as flores e chamas. Algumas formas de adivinhação utilizam os dois métodos.

A adivinhação tem um lugar muito importante dentro da magia, pois nos permite conhecer as circunstâncias que envolvem uma dada situação, especialmente naquelas em que um amigo pede seu auxílio mágico. Deste modo, permite que tomemos decisões racionais sobre se devemos ou não executar a magia, com base em informações mais completas.

De modo geral, antes de qualquer atividade de magia, devemos realizar uma adivinhação para nos certificarmos de que a necessidade está presente, que a emoção é suficiente e que o conhecimento é correto.

Mas a adivinhação não se limita estritamente a questões de magia. Pode ser utilizada como um guia para os problemas cotidianos que surgem como um guia para os problemas cotidianos que surgem em nossas vidas.

A maioria dos métodos é rápida e, com prática, deve surtir efeito. Uma vez que existem muitos métodos diferentes de adivinhação, é melhor você experimentar vários até que encontre aquele que mais lhe agrada.

Uma palavra de alerta: a adivinhação, quando utilizada para antever o futuro, mostra eventos possíveis.

Se não lhe agrada o que vê, aja para mudar sua vida antes que o futuro se torne presente.

Mão de Poder

A magia lida com os poderes produzidos pelo corpo, os quais são utilizados em alguns encantamentos e rituais. É uma parte da energia universal que sustenta nossos corpos. Parte desse poder é liberado pelo estado emocional atingido durante a prática da magia e é enviado juntamente a outras energias que tenham sido conjuradas para que sua necessidade pudesse se manifestar.

A mão do poder é aquela pela qual tais poderes são liberados. É a mão com a qual se escreve. Se você for ambidestro, e puder utilizar ambas as mãos, escolha uma e mantenha sua opção.

Essa mão é utilizada em magia para apresentar, segurar, arremessar ou executar qualquer outro gesto de modo ritualístico durante um encantamento.

É aconselhável utilizar a mão com a qual se escreve quando solicitado em rituais específicos, pois essa é uma mão hábil, e é por meio dela que as energias são normalmente liberadas. Portanto, se você desenhou um símbolo representando sua necessidade com sua mão de poder, o próprio símbolo estará imbuído com um pouco de sua energia.

Esta tem sido a base da magia.

Costuma-se dizer que a magia foi a primeira religião, e que, ao utilizarmos amorosamente as forças da Natureza para causar mudanças benéficas, integramo-nos a elas.

Essas forças foram personificadas como Deuses e Deusas.

Sintonizar-se com eles é uma experiência espiritual e é a base de toda religião verdadeira.

As técnicas necessárias para praticar magia natural são simples e de fácil aprendizado. Seu desejo de praticar determinará o quanto você se adaptará a elas. Como qualquer outra coisa, a magia normalmente se torna mais fácil com a prática.

Simbolismo

Uma vez que o subconsciente opera por símbolos, é importante cultivar a habilidade de interpretar esses símbolos para decifrar sua mensagem.

Ninguém além de você sabe – realmente – o que os símbolos querem dizer para você. São muito pessoais, resgatados de sua mente subconsciente, e as interpretações de outras pessoas podem ser completamente equivocadas.

Entretanto, uma consulta ao simbolismo tradicional pode ser útil ao mostrar como o simbolismo funciona, e como o código pode ser desvendado ao usarmos a ferramenta da mente, o pensamento.

Ao acender um fogo, aguarde até que as chamas se consumam e contemple as brasas; você poderá ver a imagem de uma tartaruga.

Em vez disso, olhe para o próprio símbolo. Uma tartaruga. O que vem imediatamente à sua mente? Uma criatura de movimentos lentos. Talvez aquática. Com seu casco duro, é capaz de se ocultar interiormente para fugir do mundo externo. E é fértil: algumas tartarugas botam centenas de ovos.

Estas são as várias associações a tartarugas. Sua próxima tarefa será conectar essas associações à questão que perguntou. Se perguntou por que não consegue manter um relacionamento amoroso, talvez sua mente psíquica esteja lhe dizendo que você está agindo como uma tartaruga – teimoso, lento, sempre fugindo do mundo.

Analise apenas as qualidades do símbolo que se relacionam à sua questão. Assim, logo obterá uma resposta.

Se não levantou nenhuma questão, determine um possível evento futuro do mesmo modo, aplicando as associações dos símbolos à sua vida. A resposta surgirá.

Embora esse processo seja por vezes difícil, requerendo muito tempo e trabalho, é um dos componentes básicos de qualquer ato divinatório; uma vez de posse dos símbolos ou figuras, você deve interpretá-los.

Lembre-se de que estes são significados sugeridos para alguns **símbolos comumente vistos**. Se estiver em completo desacordo com algum deles, siga sua intuição. É a melhor interpretação.

Abacaxi: Hospitalidade, vida fácil.

Abelhas, Colméia, Favo: Indústria, frugalidade, trabalho árduo.

Ampulheta: Cuidado.

Âncora: Viagem. Descanso.

Anel: Casamento. Eternidade.

Aranha: Muito boa sorte. Astúcia. Segredo. Coisas ocultas. Dinheiro.

Árvore: Boa sorte. Forças da natureza. Idade. Estabilidade. Poder.

Ave: Poderes psíquicos. Vôo. Movimento. Boa sorte.

Avião: Viagem. Novos projetos.

Balanças: Equilíbrio. Justiça.

Barco: Descoberta.

Bebê: Novos interesses.

Beija-Flor: Comunicação. Visitas.

Berço: Estranhos.

Bolsa: Ganho. Dinheiro.

Borboleta: Frivolidades. Coisas não essenciais.

Caixão: Surpresa! Não é morte, mas uma longa e irritante, porém não séria, doença.

Caldeirão: Transformações. Grandes possibilidades. Mulheres. Recomeços. Fins.

Cão: Amor. Amigo. Fidelidade.

Casa: Sucesso.

Cavalo: Força. Viagem. Graça.

Cesta: Presente.

Chama, Fogo: Purificação. Mudança. Desejo. Dominação. Forças motrizes.

Chapéu: Rival. Honras.

Chave: Mistérios. Elucidações. Segurança. Prosperidade. Fertilidade.

Chifres: Fertilidade. Santidade. Espiritualidade. Forças da Natureza.

Cisne: Boa sorte. Um amante.

Cobra: Sabedoria. Eternidade. Masculinidade. Um homem. Segredo. Conhecimento.

Cogumelo: Abrigo. Alimento.

Colher: Sorte.

Concha: Criatividade. Boa sorte. Dinheiro. Prosperidade. Estabilidade emocional.

Cones De Pinho: Alimento. Sustento. Inverno.

Coração: Amor. Prazer.

Cornucópia: Fertilidade. Proteção. Prosperidade. Animais. Refreamento.

Coroa: Sucesso.

Coruja: Sabedoria.

Crânio e Ossos Cruzados: Morte. Ressurreição. Conforto. Consolo.

Crescente: Frescor. Novidade. Mãe. Mulheres.

Cruz: De braços iguais: poderes da Natureza. Os Elementos. Grandes energias em ação. Cruz cristã: Religião. Consolação. Sofrimento.

Escada: Tumulto. Sol. Subida. Descida. Evolução. Iniciação.

Espada: Vida. Morte. Conflitos. Discussões. Negatividade.

Espelho: Reverso. Lua. Mulheres. Amor. Reflexão. Beleza. Sabedoria. Transferência. Comunicação.

Estrela: Sorte excepcional. Proteção divina. Fortuna. Riqueza. Grandes honrarias. Respeitabilidade. Sucesso.

Fechadura: Obstáculos. Proteção. Segurança.

Ferradura: Sorte. Proteção. Viagem.

Flecha: Notícias

Fonte: Espiritualidade. Inspiração. Mãe Natureza. Amor.

Gato: Sabedoria. Intelectualismo. Alheamento.

Jaula, Grades de Prisão: Restrição. Isolamento. Solidão.

Leão: Influência. Realeza. Poder. Força. Ferocidade.

Luva: Sorte. Proteção.

Montanha: Jornadas. Obstáculos.

Navio: Ganho. Viagem. Novidades.

Nó: Manifestação. Obstáculo. Casamento. Compromisso. Restrição.

Nuvens: Dores de cabeça. Problemas mentais. A mente. Pensamentos.

Olho: Introspecção. Inspeção. Avaliação.

Ovo: Ganhos. Fertilidade. Sorte.

Papagaio: Impetuosidade. Cor. Escândalo.

Pato: Saúde. Fartura.

Pavão: Luxúria. Esplendor. Vaidade.

Peixe: Sexualidade. Riqueza. Especulação da sorte.

Rato: Pobreza. Roubo.

Relógio: Morte. Tempo em qualquer manifestação. Mudança.

Revólver, Pistola, Rifle: Discórdia. Desastre. Calúnia.

Roca de Fiar: Criatividade. Mudança. Sexualidade. Transformação.

Roda: Estações. Reencarnação. Plenitude. Fins. Eternidade.

Rosa: Amor. Amor perdido. Riqueza de vida. O passado.

Sal: Pureza. Purificação. Dinheiro. Estabilidade. Base. Limpeza. Cura.

Semente de Carvalho: Homens. Juventude. Força.

Sino: Celebrações. Casamento. (Os sinos dobram pelo novo, mas também pelo velho. O sino pode anunciar tempos difíceis também.)

Tartaruga: Indolência. Fertilidade. Fuga. Estagnação.

Tesouras: Discussões. Separações.

Triângulo: Com ponta para cima: boa sorte. Com ponta para baixo: azar.

Unha: Dor. Angústia.

Vaca: Dinheiro ou prosperidade.

Vassoura: Limpeza. Feminilidade. Domesticidade. Purificação. Cura. Guerra à negatividade.

Lembre-se de que estas são apenas sugestões. É impossível dizer exatamente o que uma bandeira do seu país significaria para você, do mesmo modo como é impossível para você determinar o significado de um bode para outra pessoa. O segredo dos símbolos se revela àqueles que trabalham com eles por meio de suas próprias mentes.

Imaginação e Visualização

É exatamente o que parece. A imaginação é a origem de todas as coisas produzidas pelos humanos. É o instrumento vital que será utilizado em magia mais do que qualquer outro.

A imaginação é uma necessidade na adivinhação para decifrar o simbolismo. É também necessária na visualização exata daquilo que precisa durante a prática da magia.

A imaginação não é um devaneio mental descontrolado. Como a obra de um talentoso artista que, pelos pincéis e tintas, produz uma tela completa e acabada, a imaginação pode ser utilizada para produzir uma imagem perfeita de sua necessidade.

A imaginação é a habilidade de usar sua mente de modo criativo. A palavra "criativo" está ligada a "criação". Num sentido real, você "cria" aquilo que imagina, ou visualiza, como também se diz. Este é um dos fundamentos da magia: visualização, feita por sua imaginação.

Certamente você é capaz de, neste instante, visualizar uma quente praia havaiana, mesmo sem nunca ter estado lá. Pode também visualizar uma margarida, ou um telefone.

Na magia, a imaginação é usada para visualizar a necessidade.

Se por algum motivo a visualização da necessidade é impossível, visualize um símbolo que corresponda a ela. Uma pomba para a paz, ou uma rosa para o amor.

Scrying

Um dos métodos de adivinhação mais utilizados, o scrying consiste simplesmente em olhar para um vaso, superfície ou material. Métodos de scrying englobam uma ampla variedade, utilizando de tudo, desde fogo até água.

O segredo do scrying é o relaxamento. Se estiver tenso, com seus olhos desesperadamente em busca de símbolos, não funcionará.

Relaxe e olhe. Os símbolos virão até você.

Pode parecer simples demais, mas é verdade. Alguns métodos são mais eficazes que outros, portanto a experiência prática é fundamental para descobrir aquele que melhor lhe serve.

O scrying funciona devido a vários fatores. Os padrões aleatórios de montinhos de terra, ou das ondas de um riacho, ou da brasa brilhante de uma fogueira que se apaga, permitem que a mente consciente relaxe seu controle e que o subconsciente sussurre em seus ouvidos, indicando os símbolos com os quais você pode destravar as respostas às suas questões, ou antever seu futuro.

Com prática, pode se tornar muito eficaz.

Forma extremamente poderosa de magia, a concentração – reter um pensamento ou imagem, ou figura, na mente sem interrupção de outros dados e idéias – é fundamental para muitos encantamentos e rituais.

A lógica é clara – aquilo que mantemos em mente e em que nos concentramos recebe poder. Se se concentrar em sua necessidade, por exemplo, enquanto ata uma folha a uma árvore, você acrescenta seu poder (invocado pela mente) ao encantamento.

O pensamento positivo é um exemplo do poder que a mente pode exercer sobre o mundo. Sabemos que o telefone, o avião, a lâmpada elétrica e tudo o mais que nós criamos começou com um pensamento. O pensamento foi mantido (concentração) até que pudesse ser transformado em manifestação (criação).

De modo semelhante, mantemos um pensamento (a necessidade) e enquanto isso utilizamos a emoção e o conhecimento para que essa necessidade possa se manifestar (criação).

Se não nos concentramos em nossa necessidade, a emoção oscila, o conhecimento se torna inútil e sem forças, e então seria melhor nem ter iniciado o encantamento.

A concentração é parte vital de qualquer encantamento. Apesar de algumas pessoas terem dificuldades em se concentrar devido ao dia-a-dia atribulado, um simples exercício, com perseverança, pode trazer ótimos resultados.

À noite, isolado de outras pessoas, luzes e ruídos, acenda uma vela branca e deite-se ou sente-se confortavelmente diante dela.

Relaxe seu corpo e olhe fixamente para a chama da vela, afastando quaisquer outros pensamentos.

Se não conseguir não pensar em mais nada além da vela brilhando no escuro por mais de dois minutos, você está no caminho certo.

Sentindo o Poder

Que poder? Não a energia elétrica levada à sua casa, mas os poderes da magia, as forças dos elementos e ventos, a energia que mantém nosso planeta em rotação dentro de nossa galáxia em rotação, dentro de um universo em rotação. Esta é a verdadeira energia da magia.

Uma das melhores maneiras de se familiarizar com esse poder é pela memória. Temos o poder sempre: é o que mantém nosso corpo funcionando de modo correto. Nós o absorvemos pelos alimentos que comemos e o liberamos por exercícios físicos, trabalhos mentais e funções corpóreas simples, como piscar e respirar.

Uma vez que está sempre conosco, por vezes ele se manifesta.

Muitas pessoas já passaram por uma tempestade. Relâmpagos cortam os céus, o vento e a chuva desabam, e os céus ribombam em tremendos trovões. Tais tempestades costumam causar reações inesperadas.

Pode sentir um calafrio, tanto por medo como por admiração diante de uma demonstração espetacular dos poderes ilimitados da natureza.

Se puder se lembrar de uma tempestade especialmente violenta que lhe tenha causado calafrios, tente recapturar seus sentimentos. Evoque o momento, lembre-se de suas reações à tempestade.

Pode começar a se sentir carregado de energia. Seu pulso e sua respiração podem se acelerar, os músculos de seu corpo podem se contrair, e você pode começar a transpirar.

Essas alterações físicas são manifestações do aumento de energia que surge em seu corpo.

É a mesma energia utilizada na magia. Como já mencionado, muito dessa energia é gerado pela emoção. As reações emocionais às situações podem trazer resultados surpreendentes (a mulher frágil que ergueu um carro de cima da perna de seu filho, por exemplo) que parecem desafiar as leis normais.

Este não é o caso. Essas coisas são manifestações de outras leis da natureza ainda não descobertas pela ciência.

Uma vez que a emoção é um excelente modo de sentir o poder, uma forte reação emocional – como aquela à tempestade – é normalmente resgatada para auxiliar no fluxo do poder.

Obviamente seria ridículo erguer-se e reviver uma tempestade antes de cada encantamento. Simplesmente utilize este exercício para sentir a energia – a energia que se manifesta nos músculos tensos, na aceleração da respiração e dos batimentos cardíacos, e talvez na sudorese.

Uma vez que tenha sentido e seja capaz de senti-la voluntariamente, você pode gerar poder e enviá-lo durante seus encantamentos para elaborar sua necessidade.

Qualquer encantamento praticado nesse estado será muito mais eficaz do que um desprovido de emoção.

Novamente, use sua emoção relacionada à necessidade daquele encantamento em particular para atingir esse estado. Se precisar desesperadamente de 500 dólares para uma conta esquecida, inesperada ou vencida, despeje toda a sua concentração no encantamento. Mas reforce-o com a absoluta certeza de que você pode e vai atrair-lo a você.

Os Elementos da Magia

Os "elementos" dentro do simbolismo mágico são os componentes básicos de tudo o que existe. Esses quatro elementos – Terra, Ar, Fogo e Água – são ao mesmo tempo visíveis e invisíveis, físicos e espirituais.

A partir desses elementos todas as coisas foram formadas, de acordo com o pensamento mágico. Nosso conhecimento científico atual, que sustenta haver muitos outros "blocos de construção", não contraria este princípio; é apenas uma versão mais elaborada.

Não é nada sábio encarar os quatro elementos em termos puramente físicos. Terra, por exemplo, refere-se não apenas ao planeta no qual vivemos, mas também ao fenômeno terreno, da base e da estabilidade. Similarmente, o Fogo é muito mais do que a labareda.

Uma vez que esta é a magia da Natureza, utilizando poderes, instrumentos e símbolos naturais, é importante compreender tais poderes. Um dos meios de fazê-lo é por intermédio do estudo dos elementos.

O sistema elemental foi elaborado e aprimorado na Renascença, mas suas raízes se estendem muito mais para trás na história. Pode ser visto apenas como um conveniente sistema de organização para os diversos tipos de magia. Pode também ser encarado como o real sistema de poderes que podem ser acessados para auxiliar em encantamentos e rituais. Cabe a você definir o modo como os vê.

Apesar de os elementos serem descritos como "masculinos" e "femininos", isso não deve ser encarado de maneira preconceituosa. Assim como todos os sistemas da magia, isso é simbólico – descreve os atributos básicos dos elementos em termos facilmente compreendidos. Não significa que seja mais masculino praticar magia do Fogo, ou que a magia de Água seja mais apropriada para mulheres. É apenas um sistema de símbolos.

Sua compreensão ajudará muito em seus trabalhos de magia.

Elementais

Seres como Duendes, Fadas e Elfos povoam histórias e lendas de diversas regiões do planeta. Sem dúvida encontraremos criaturas similares não apenas na aparência, mas também nas impressões que transmitem ao homem. O Yeti, por exemplo, famoso monstro que habita as montanhas do Tibete, encontra seu parente na figura americana do Pé Grande, e ambos têm sua versão européia representada pelo Barbegazi (corruptela do francês de Barbes Glacées - ou barbas geladas), encontrado nos Alpes. Duende, em suas mais variadas versões, é outro ser que povoa o folclore mundial; o Saci Pererê brasileiro, o Leprechaun irlandês, o Brownie escocês, os Djins orientais, os Kilykais da Nova Guiné e uma infinidade de outros seres de incrível semelhança vêm provar que toda lenda têm um fundo de verdade. Analisando tantas histórias que remontam de uma época onde não havia meios de transporte ou de comunicação que possibilitassem o intercâmbio cultural e justificassem essas similaridades, autorizamos-nos a acreditar na realidade desse folclore ou, ao menos, em parte dele.

é claro que para explicar a existência de tantas criaturas mágicas, era preciso situá-las num contexto coerente. Assim, desde os tempos mais remotos, foram criadas diversas teorias sobre suas origens. Na versão escandinava, quando Odin matou o gigante Imer, milhares de pequenas lagartas saíram de seu corpo, das crisálidas em que se transformaram saíram homenzinhos minúsculos, estes seriam os precursores do reino elemental. Os Celtas chamavam seus duendes de Sidhe e acreditavam que eles viviam num mundo intermediário, uma espécie de paraíso terreno, de onde saíram para ensinar aos seus protegidos, como bruxos e druidas, os grandes mistérios da natureza.

A tradição islâmica chama os espíritos travessos de Djins e afirma que eles foram criados por Alá a partir do fogo, sendo os intermediários entre os homens e os anjos. Os Djins, segundo a tradição, ajudavam os sábios e adivinhos a prever o futuro. Para tanto, subiam até a ante-sala do céu, de onde espionavam a conversa dos anjos a respeito do que estava por acontecer. Isso coincide com a antiga receita cigana de prever o futuro com uma bola de cristal. Há quem diga que o responsável pelo elo entre os mundos é o gnomo ou ser elemental que habita na pedra. Suposições?

O mundo em que vivemos reúne os reinos vegetal, mineral, animal e humano. Toda a matéria, todo corpo denso se encontra dentro desta realidade que chamamos de plano material ou terceira dimensão. Acima deste plano, no entanto, existem outros mais sutis, tão sutis que nosso poder de visão, cristalizado no mundo material, não alcança sua vibração. Por isso, tais planos se tornam invisíveis aos nossos olhos, a não ser para aqueles que possuam algum poder de clarividência.

São nesses mundos superiores que se encontram os elementais, seres feitos de pura energia, por isso chamados de espíritos da natureza. Seriam estes seres os responsáveis por passar para o mundo físico, ou seja, plantas, flores, pedras, animais, etc., toda a energia necessária para que tudo possa crescer, viver e permanecer. Seriam uma espécie de condutores de vida, que trazem a energia de cima ou planos superiores até nosso mundo, e é essa "liga" entre o mundo atômico e dévico (energia) que possibilita a construção das formas de tudo que existe.

Para interagir assim no nosso mundo, os elementais descem até a quarta dimensão, ou seja, o mundo etérico, por onde podem circular em suas formas mais densas e alojarem-se no duplo etérico das flores, plantas e todas as formas vivas. é assim que o elo é formado e a energia pode ser transmitida.

Mesmo que não possamos vê-los, os duendes, fadas e demais seres mágicos sempre estarão perto de nós, seja numa árvore, jardim ou planta que temos dentro de casa. Não é novidade que as plantas crescem e se desenvolvem melhor se forem tratadas com carinho e atenção. Muita gente, mesmo quem nunca ouviu falar de elementais, concorda que o trabalho com a terra é uma excelente terapia. Esses seres são capazes, através das vibrações que emanam, de nos transmitir sua alegria e bem estar, afinal sentem-se bem quando estamos em harmonia com a natureza, uma obra de sua autoria.

Os seres mágicos sempre estão prontos para colaborar conosco; são capazes de executar tarefas mágicas, abrir caminhos, trazer a harmonia e nos conduzir através de muitos sinais.

O universo destes seres é encantado e seus benefícios, ilimitados. Para usufruir disso tudo, porém, é preciso antes de mais nada, acreditar, é claro, dedicar à natureza, em todas as suas formas, carinho, afeição e principalmente, muito respeito. Depois é com cada um, os caminhos existem por todos os lados, só não encontra quem não sabe procurá-los com os olhos do coração.

Fonte: [Alemdalenda](#)

Gnomos - Terra

Os elementais que vivem no corpo atenuado da Terra, que se denomina éter terrestre, agrupam-se sob a denominação geral de Gnomos. Assim como existem muitos tipos de seres humanos evoluindo através dos elementos físicos objetivos da natureza, também há muitos tipos de gnomos desenvolvendo-se através do corpo etérico da natureza. Os Gnomos são chamados espíritos das árvores, os "homenzinhos velhos da floresta". Eles constroem casas com substâncias que se parecem com o alabastro, o mármore e o cimento, mas a verdadeira natureza desses materiais é desconhecida no plano físico. Afirma-se que cada arbusto, cada planta, cada flor tem o seu espírito da natureza, que freqüentemente usa o corpo físico da planta como sua habitação. Quando uma planta é cortada e morre, seu elemental morre junto com ela, mas enquanto existir o menor traço de vida nesta planta, ela mostrará a presença do elemental guardião. Os Gnomos sempre se colocaram à disposição dos homens, desde que este nunca use seus poderes de maneira egoísta, para adquirir o poder temporal. Uma atitude desta faz com que estes elementais se voltem com toda sua fúria contra aquele que o decepciona. Os Gnomos são governados por um rei, pelo qual têm um grande amor e reverência. Seu nome é Gob; daí seus súditos serem freqüentemente chamados gobelinos. Os Gnomos casam-se e têm famílias, e as mulheres gnomos são denominadas gnomidas. Alguns usam roupas tecidas do elemento em que vivem. Em outros casos a sua vestimenta é parte

deles mesmos e cresce com eles como o pêlo dos animais. Afirma-se que eles sejam muito gulosos e que gastam uma grande parte do tempo comendo; mas ganham o seu alimento através de um trabalho diligente e consciencioso. Muitos são de temperamento avaro e gostam de acumular coisas escondidas longe, em plantas secretas. Existem provas abundantes de que as crianças pequenas frequentemente vêem gnomos, na medida em que seu contato com o lado material ainda não está completo e que elas funcionam, mais ou menos conscientemente, nos mundos invisíveis.

Ondinas - Água

Assim como os gnomos estão limitados em sua função aos elementos da terra, as Ondinas, os elementais da água, funcionam na essência invisível e espiritual, chamada éter úmido. A beleza parece ser uma característica comum dos espíritos da água. Onde quer que as encontremos representadas na arte e na escultura, são sempre cheias de graça e simetria. Controlando o elemento água - que sempre foi um símbolo feminino - é natural que os espíritos da água sejam com mais freqüência simbolizados como mulheres. Existem muitos grupos de Ondinas. Algumas habitam cataratas, onde podem ser vistas entre os vapores; outras têm o seu habitat nos pântanos, charcos e brejos. Entretanto outras, ainda, vivem em claros lagos de montanha. Em geral quase todas as ondinas se parecem com seres humanos na forma e tamanho, embora aquelas que habitam os rios e fontes tenham proporções menores. Normalmente elas vivem em cavernas de corais ou nos juncais à margem dos rios e em praias. As Ondinas servem e amam sua rainha, Necksa. Elas são, antes de tudo, seres emocionais, amigáveis para com a vida humana e que gostam de servir à humanidade. Às vezes são representadas cavalcando golfinhos marinhos e outros peixes grandes, e parecem ter um amor especial pelas flores e plantas, às quais servem de maneira tão devotada e inteligente quanto os gnomos. Os antigos poetas diziam que as canções das ondinas eram ouvidas no vento oeste e que suas vidas eram consagradas ao embelezamento da Terra material.

Salamandras - Fogo

O terceiro grupo de elementais são as Salamandras, ou espíritos do fogo, que vivem no éter atenuado e espiritual que é o invisível elemento do fogo. Sem elas, o fogo material não pode existir; um fósforo não pode ser aceso e nem a pólvora produzirá suas chispas. O homem é incapaz de se comunicar adequadamente com as Salamandras, pois elas reduzem a cinzas tudo aquilo que se aproxima. Muitos místicos antigos preparavam incensos especiais de ervas e perfumes, para que quando queimados, pudessem provocar um vapor especial e assim formar em seus rolos a figura de uma Salamandra, podendo assim sentir a sua presença. Muitas Salamandras são vistas na forma de bolas ou línguas de fogo correndo através dos campos ou irrompendo nas casas. Para muitos aqui no Brasil, costuma-se chamar estas aparições de "fogo-santelmo". Mas, a maioria dos místicos afirma que as Salamandras são seres gigantes, imponentes e flamejantes em roupas fluídas, com uma armadura de fogo. Elas são os mais poderosos dos elementais e têm como seu regente um magnífico espírito flamejante chamado Djim, terrível e aterrorizante na sua aparência. Os antigos sábios sempre foram advertidos

para manter-se a distância delas, pois os benefícios derivados do seu estudo freqüentemente não eram proporcionais ao preço que se pagava por eles. Elas possuem especial influência sobre as criaturas de temperamento ígneo e tempestuoso. Tanto nos animais como no homem, as Salamandras trabalham através da natureza emocional por meio do calor corpóreo, do fígado e da corrente sanguínea. Sem sua assistência, não haveria calor.

Silfos - Ar

No último discurso de Sócrates, tal como foi preservado no Fédon de Platão, o filósofo condenado à morte diz: "... acima da Terra, existem seres vivendo em torno do ar tal como nós vivemos em torno do mar, alguns em ilhas que o ar forma junto ao continente; e numa palavra, o ar é usado por eles tal como a água e o mar o são por nós, e o éter é para eles o que o ar é para nós. Mais ainda, o temperamento das suas estações é tal, que eles não tem doenças e vivem muito mais tempo do que nós, e têm visão e audição e todos os outros sentidos muito mais agudos que os nossos, no mesmo sentido que o ar é mais puro que a água e o éter do que o ar. Eles também têm seus templos e lugares sagrados em que os deuses realmente vivem, e eles escutam suas vozes e recebem suas respostas; são conscientes da sua presença e mantêm conversação com eles, e vêem o Sol, a Lua e as estrelas tal como realmente são. E todas suas bem-aventuranças são desse gênero".

Eles são os mais altos de todos os elementais, já que seu elemento nativo é o de mais alta taxa vibratória. Vivem centenas de anos, freqüentemente atingem um milênio de idade e nunca parecem envelhecer. O líder dos silfos é chamado Paralda e afirma-se que vive na mais alta montanha da Terra. Alguns acreditam que os Silfos se reúnem em torno da mente de um sonhador, dos artistas, dos poetas, e os inspiram com seu conhecimento íntimo das maravilhas e obras da natureza. Seu temperamento é alegre, mutável e excêntrico. A eles atribuem a tarefa de modelar os flocos de neves e arrebanhar as nuvens, tarefa esta que desempenham com a ajuda das Ondinas, que lhes fornecem a umidade.

Magia Elemental

- Magia da Terra

Este é o elemento com o qual estamos mais à vontade, pois é nossa morada. Terra não representa necessariamente a Terra física, mas sua porção estável, sólida, segura.

A Terra é o alicerce dos elementos, a base. É nesse plano que a maioria de nós passa boa parte de nossas vidas. Quando caminhamos, sentamos, nos erguemos, rastejamos, comemos, dormimos, trabalhamos, cuidamos de nossas plantas, conferimos nossos orçamentos ou ingerimos sal, estamos trabalhando dentro do elemento da Terra.

A Terra é o domínio da abundância, prosperidade e riqueza. É o mais físico dos elementos e isso não é negativo, pois é sobre a Terra que os três outros elementos se apóiam. Sem a Terra, a vida como conhecemos não existiria.

Nas práticas de magia, a Terra "rege" todos os encantamentos e rituais que envolvam negócios, dinheiro, emprego, prosperidade em todas as suas formas, estabilidade, fertilidade e assim por diante.

Um ritual desse elemento pode ser simplesmente enterrar um objeto representando sua necessidade em uma área de solo virgem, caminhar pelo campo visualizando sua necessidade, ou desenhar imagens no chão.

A Terra é um elemento feminino. Ela sustenta, é úmida, fértil, o que a faz feminina. Esses atributos fizeram com que incontáveis civilizações vissem a Terra como a grande Deusa-Mãe, a sempre fértil Criadora da Natureza.

A Terra rege o ponto cardinal Norte, pois esse é local da maior das escuridões e do inverno. Sua cor é o verde dos campos e das plantas.

Rege as pedras, imagens, árvores e magia com nós.

A Terra é nossa única morada. É dela que mitologicamente surgimos e é em seu solo úmido que sepultamos nossos mortos. De sua superfície colhemos verdejantes vegetais e plantas curativas. Os animais pastam sobre ela, e em seu interior jazem riquezas de ouro e prata, pedras preciosas e óleo. Até recentemente, nenhum ser vivo – a não ser os pássaros – deixava sua superfície por mais de alguns instantes.

As antigas deusas da Terra sobreviveram até hoje na forma de Mãe Natureza, uma deidade que vem sendo resgatada por almas conscienciosas acerca da Natureza na aurora do século XXI. A Terra já foi cultuada por si só, e hoje é reverenciada por ser nossa morada e sustento. Sem ela, nós perecemos.

Movimentos ecológicos surgiram para preencher a necessidade de proteção ao nosso planeta. Espaço Terra, como passou a ser chamada após conseguirmos deixar sua atmosfera e

contemplarmos sua massa azulada do espaço; Gaia, nossa Mãe, nosso lar, nosso tudo. Sempre foi.

Assim, ela é parte do pensamento e da prática de magia há milhares de anos. Alguns dos encantamentos e técnicas apresentados aqui são antiqüíssimos como as falhas de uma montanha. Nesses encantamentos terrenos residem as raízes de toda a magia, pois se nem todas as formas de magia são deste elemento, certamente todas são praticadas sobre a Terra.

Imagine um punhado de terra fresca recém-escavado. Cheire a riqueza do solo fértil. Observe a intrigante cor, da mais branca argila ao vermelho vulcânico ou ao mais escuro preto. Esta é a natureza fértil, o depósito de vitaminas e minerais essenciais à vida. É também uma excelente arena na qual (ou com a qual) praticamos magia.

Eis aqui um pouco de sua magia.

Para Curar

A cura pela terra funciona por meio do processo de transferência. A ferida ou mal é magicamente transferida para outra substância, normalmente de natureza orgânica, que é em seguida enterrada. À medida que se decompõe, ela libera a ferida ou o mal.

Para remover um mal ou curar uma ferida, esfregue uma batata ou tomate no local. Em seguida, o mais rápido possível, cave um buraco no chão, ponha-o lá dentro e cubra com terra. Pronto.

Importante! A magia de cura deve ser sempre utilizada em conjunto com a medicina convencional, nunca como um substituto. Os médicos são as únicas pessoas qualificadas para auxiliar o organismo a se curar.

Não há porque não praticar magia de cura para si próprio ou para amigos – desde que não substitua os cuidados médicos adequados. A medicina de hoje era a magia de ontem.

O Leito da Terra

Se estiver doente, encontre um ponto de terra limpa, sem concreto, plantas, folhas – puro solo fresco.

Sente-se ou deite-se sobre a terra. Mentalize sua ferida ou doença afundando na terra. Sinta a dor e a angústia, os efeitos físicos e emocionais do problema escorrendo para dentro do solo sob você.

Sinta o ritmo da Terra, o pulsar constante da Natureza. Deve pulsar em conjunto com seu coração, batendo até que sinta todo o seu corpo vibrando com energia.

Sinta então sua chegada – energia fresca, profunda, suave, surgindo do solo até você.

Erga-se, limpe-se e verifique se se sente diferente.

Se estiver confinado a uma cama ou por algum motivo não puder fazer isso, tenha um prato ou pote com terra fresca em seu quarto. A terra libera vibrações curativas e sua presença ajudará em sua recuperação.

Um método simples consiste em ter um vaso de planta em seu quarto. Não apenas a planta estará cedendo sua própria energia curativa (a hera é ótima e não causará nenhum olhar desconfiado), mas o solo onde ela está também ajudará.

Para Livrar-se de Seus Problemas

Apanhe um punhado de terra e fite-o; deposite nele todos os seus problemas. Descreva nos mínimos detalhes todos os problemas que o afligem.

Ao terminar, atire a terra para trás e afaste-se dela, sem olhar naquela direção.

Um Encantamento da Terra

Amarre em um pequeno quadrado de tecido verde um pouco de terra fresca e fértil. Amarre bem para que a terra não escape.

Leve isso consigo se tiver problemas com estabilidade, segurança e autocontrole; se estiver propenso a deixar que suas emoções dominem sua vida; se estiver constantemente irritado ou nervoso. Este amuleto de terra o ajudará.

Scrying com a Terra

Encha uma tigela baixa com ao menos 15 cm de diâmetro com terra. Sente-se relaxadamente e não apenas olhe a terra, mas também dentro dela. Você eventualmente verá os símbolos surgindo da terra.

Uma Garrafa de Proteção de Terra

Numa garrafa longa e pequena, deposite terra fresca e limpa. Encha até a boca e tampe. Deixe essa garrafa perto da entrada, de preferência em uma janela, para proteger sua casa do mal.

Em eras passadas acreditava-se que a terra confundia os espíritos do mal e os demônios, que

teriam que contar cada grão de terra dentro da garrafa antes de entrar na habitação.

Hoje os espíritos do mal são vistos como negatividade que flutua em grande quantidade sobre a terra. Essa negatividade pode entrar em sua casa. Portanto, esta terra de proteção pode ser útil ao bloquear essa negatividade, impedindo-a de entrar em sua casa.

Para Proteger Crianças

Para protegê-las enquanto estiverem ausentes, atire um punhado de terra ou areia atrás delas enquanto saem, sem que percebam. Isto garantirá sua segurança.

Um Encantamento de Terra de Longa Duração

Este encantamento é ideal se você for um bom jardineiro e se tiver uma necessidade que possa esperar por vários meses antes de se manifestar.

Pegue uma semente de uma planta simbolicamente relacionada à sua necessidade. Sobre um vaso com terra ou numa área especial de seu jardim, segure a semente com sua mão de poder e visualize intensamente sua necessidade.

Fale com a semente. Diga a ela por que precisa de sua ajuda para que sua necessidade frutifique.

Plante então a semente. Dando-lhe estímulo amoroso e água.

Quando o broto surgir, cuide dele e certifique-se de que a planta não morrerá por sua negligência ou falta de atenção. Se isto ocorrer, sua necessidade não se manifestará. Pelo menos, não até que realize outro encantamento.

Se a planta se desenvolver feliz e saudável, pode esperar pela realização de sua necessidade. Assim que isto acontecer, cuide muito bem de sua planta mágica, pois ela não apenas representa sua necessidade, mas também é agora um ser vivo em desenvolvimento, que você gerou para satisfazer sua necessidade.

Você é responsável pela planta. Cuide dela e ela contará somente para você todos os segredos da magia da Terra.

Uma Variação

Num canteiro de terra preparada, plante as sementes da planta apropriada na forma de um símbolo ou runa que represente sua necessidade.

Cuide do jardim. Quando os brotinhos surgirem, faça um círculo na terra ao redor do símbolo, usando o indicador de sua mão de poder. Contemple em silêncio o crescimento do símbolo vivo de sua necessidade. Do mesmo modo que ele brotou para a vida, sua necessidade se realizará.

-Magia do Ar

O Ar é o elemento do intelecto; é o domínio do pensamento, que constitui o primeiro passo para a criação.

Em termos de magia, o ar é a visualização clara, límpida e pura, a qual é um poderoso instrumento de mudança. É também movimento, o ímpeto que envia a visualização ao encontro da manifestação.

Rege os encantamentos e rituais envolvendo viagens, instrução, liberdade, obtenção de conhecimento, descoberta de itens perdidos, revelação de mentiras e coisas do gênero.

Pode também ser utilizado no desenvolvimento das faculdades psíquicas.

Encantamentos envolvendo o ar normalmente incluem o ato de posicionar um objeto no ar ou atirar algo do alto de uma montanha ou lugar alto, de modo que o objeto conecte-se fisicamente de fato com o elemento.

O ar é um elemento masculino, sendo seco, expansivo e ativo. É o elemento que domina os locais de aprendizado, e que atua enquanto teorizamos, pensamos e ponderamos.

O ar rege o leste porque essa é a direção da grande luz, a luz da sabedoria e da consciência. Sua cor é o amarelo, o amarelo do sol e do céu da aurora, e sua estação é a primavera.

O ar rege a magia dos quatro ventos, a maioria das adivinhações, a magia de concentração e visualização.

Sem ar, nosso planeta seria um globo sem vida. Nenhuma forma de vida conhecida poderia existir sem a combinação de gases com que nosso planeta é felizmente abastecido.

Apesar de invisível, o ar é uma parte essencial da vida. Não é apenas necessário para a continuidade da vida, mas afeta também nossas vidas de modos normalmente dramáticos. Por ser invisível e mesmo assim tão poderoso, tem sido utilizado em magia por eras, e também encontrou seu espaço – por meio dos ventos – no folclore e na mitologia de povos por todo mundo.

Os encantamentos e técnicas aqui oferecidos utilizam o poder do Ar elemental, mais bem visualizado na forma de uma forte rajada de vento. Muitos dos encantamentos requerem vento, ou ao menos uma brisa, e inclusive encantamentos para controlar os ventos.

Uma alerta: a magia do Ar é imprevisível, como os próprios ventos.

Os Ventos

Por séculos os povos acreditavam que houvesse quatro tipos básicos de ventos, correspondentes às quatro direções ou quartos da Terra. São eles o vento norte, leste, sul e oeste. Cada um possui suas próprias virtudes mágicas, e determinados encantamentos são mais eficazes se praticadas durante certos ventos.

Pode parecer desnecessariamente complicado, mas não é assim. Checar os ventos durante a prática de magia não é mais difícil do que checar as fases da lua, se bem que a "fase" do vento não dura tanto.

O melhor seria instalar um catavento para determinar os ventos, e assim adequar seus trabalhos de magia ao vento certo.

Naturalmente, se o vento soprou constantemente do norte por toda a manhã, não adianta esperar por um vento do oeste. O sistema existe para nos orientar e auxiliar, e não para controlar nossas ações. Verifique ou não os ventos, de acordo com sua vontade.

Ao ler as explicações abaixo sobre cada um dos ventos, tenha em mente que este não é um sistema absoluto; diferentes partes do mundo possuem atributos diferentes para os ventos. Este são os válidos para a América do Norte e para a Europa. Serão necessárias adequações para sua área, devido ao clima, local e padrões climáticos.

Os quatro ventos estão, ao menos superficialmente, relacionados aos elementos, e isso pode ser levado em consideração, se não esquecermos que cada um deles possui seus próprios poderes peculiares.

Um lembrete importante: ao citarmos, digamos, o vento norte, nos referimos ao vento que sopra do norte, e não para o norte.

Vento Norte

O vento norte é o vento da morte – mas não necessariamente da morte física. Estes são os domínios da eterna lei universal – mudança. "Morte" aqui se refere à eliminação de negatividade.

O vento norte é frio (em termos de magia), soprando da direção do inverno e das neves profundas sobre as terras. É "seco", ou infértil, abrindo assim caminho para encantamentos de destruição.

Como utilizá-lo? Se estiver deprimido, ansioso, com inveja, ciúmes, raiva, e o vento estiver soprando do norte, encare-o de frente e ele o livrará de tais coisas.

Se deseja romper com um hábito ruim pratique algum encantamento dessa natureza enquanto o vento norte estiver soprando, para aumentar o poder.

Se por um lado o vento norte é frio, ligado à noite, à morte e às neves profundas, é também o vento do elemento terra, e portanto compartilha de algumas de suas características. Mas o vento, por ser seco, não favorece a magia de fertilidade e prosperidade, enquanto a magia de cura é bastante favorecida pelo vento norte.

Sua cor é o preto da meia-noite.

No hemisfério sul, entretanto, é o vento Sul que tem essas características.

Vento Leste

O vento que sopra do leste é o vento do frescor, da vida renovada, da força, do poder e do intelecto. É um vento trépido e revigorante que sopra do ponto de onde surgem o sol, a lua e as estrelas.

Portanto, este é o vento que envolve novos reinícios, os novos fenômenos que surgem a partir do trabalho do vento norte. O calor provém do sol, e da centelha da criação.

Os encantamentos mais bem utilizados durante o vento leste são aqueles relacionados a melhorias dramáticas, mudanças para melhor, especialmente em comportamento. Também são encantamentos do vento leste aqueles que envolvem a mente e os que envolvem o elemento do Ar, ao qual ele está magicamente relacionado.

Não se aconselha praticar encantamentos de amor durante um vento oriental, a não ser que se deseje um amor muito intelectual. Mas talvez não haja nada de errado nisso!

Uma vez que o leste é a direção do nascer do sol e da luz, a cor é o branco.

Vento Sul

No hemisfério norte, quanto mais ao sul se viaja, mais quente é o clima. Por esta razão, o vento sul é quente e feroso.

Simbolicamente, ele rege o meio-dia, quando o sol (ou a lua) está no ponto mais alto do céu, num período de intensa luz e calor. Por ser associado ao elemento do Fogo, a magia do vento sul lida com as mesmas coisas. Esse vento, no entanto, pode ser utilizado para qualquer tipo de magia. É um bom período para lançar encantamentos.

Uma vez que este é um vento forte e quente, encantamentos lançados com ele recebem uma

dose extra de poder. É sempre excitante e intrigante lidar com o vento sul!

Acautele-se, entretanto, pois o fogo – mesmo o fogo diluído do vento sul – pode ser perigoso. Como sabemos, o fogo pode queimar.

A cor do vento sul é o Amarelo, o amarelo do sol ao meio dia.

No hemisfério sul, entretanto, é o vento Norte que tem essas características.

Vento Oeste

O vento oeste é aquele que sopra frio e úmido. Pode carregar um pouco de chuva ou névoa enquanto sopra sobre a terra. É uma força fértil e amorosa, gentil e persuasiva.

Simbolicamente, rege o poente, quando tudo está parado; o dia e a noite se misturam numa paisagem mágica de cores mudas e brisas frescas. O pôr-do-sol, assim como o nascer do sol, é um período excelente para praticar magia – principalmente se o vento correto estiver soprando.

A magia da Água – amor, cura, fertilidade etc. – é excelente para o vento oeste, pois acrescenta suas próprias forças e energias àquela área. Especialmente para encantamentos envolvendo limpeza ou rituais puramente religiosos, o vento oeste é um alívio bem-vindo após as brisas secas e quentes do sul.

O vento oeste é azul como o céu pouco antes de suas luzes sumirem.

Mapeando os Ventos

Como já foi mencionando, a melhor maneira de determinar os ventos é por meio de um catavento ou de uma **biruta**. Está última pode ser rapidamente confeccionada a baixo custo, e é tão eficaz quanto outra.

Apanhe um pedaço do tecido pesado mas flexível com cerca de 25 cm de comprimento (ou, se preferir, uma meia longa e limpa) e encontre um bom local em sua propriedade para pendurá-la. Deve ficar livre dos prédios e árvores ao redor, os quais poderiam bloquear os ventos. De preferência, ficará dentro de sua propriedade e visível de sua casa.

Se não possuir um local como esse, uma antena de telhado pode servir. Amarre o pano seguramente na antena (ou num mastro alto o bastante para apanhar o vento) e certifique-se de que o vento não irá arrancá-lo ou deslocá-lo no mastro.

Determine agora os pontos cardeais e aguarde pelo vento. Ao soprar, o pano se moverá na direção oposta. Assim, se o pano se move para o sul, é o vento norte que está em ação.

Se a biruta for visível de sua casa, será questão apenas de olhar para ela, determinar o vento e prosseguir baseado nisso.

Invocando os Quatro Ventos

Muitos encantamentos e rituais podem ser precedidos por uma invocação dos ventos. Isto se aplica especialmente se você está sempre trabalhando com eles.

A idéia de invocar ou chamar os ventos é muito antiga, remontando no mínimo à Grécia Clássica e certamente antes. Não é apenas a convocação de seus poderes (todos os quatro ventos para auxiliar em seu encantamento), mas é também um anúncio geral de suas intenções. Isto ocorre, com efeito, a todo mundo.

Reunir os poderes dos ventos e pedir auxílio é um excelente meio de iniciar um encantamento. Veja como.

Uma vez que tenha reunido tudo o que necessita para o encantamento no local onde o realizará (de preferência ao ar livre) volte-se para o norte e diga algo parecido ao que segue:

VENTOS DO NORTE! FORTES E PODEROSOS!
AUXILIEM-ME EM MEU TRABALHO DE MAGIA!

Vire-se para o leste e diga:

VENTOS DO LESTE! FASCINANTES E BRILHANTES!
AUXILIEM-ME EM MEU TRABALHO DE MAGIA!

De frente para o sul, diga:

VENTOS DO SUL! FOGOSOS E RADIANTES!
AUXILIEM-ME EM MEU TRABALHO DE MAGIA!

Dirija-se então ao oeste e diga:

VENTOS DO OESTE! SUAVES E ESPERANÇOSOS!
AUXILIEM-ME EM MEU TRABALHO DE MAGIA!

Se você está no Hemisfério Sul, diga SUL no lugar de NORTE, e NORTE no lugar de SUL.

Siga em frente com o encantamento, seguro de que os antigos poderes do quatro ventos estão auxiliando-o em sua magia.

Trabalhando com Um Vento

Se estiver praticando um encantamento próprio de um vento, pouco antes de iniciar volte-se à

direção apropriada e diga as palavras acima a ele associadas. Em pé por alguns instantes, sinta o vento (mesmo que apenas em sua imaginação) soprando daquela direção, formado por seu chamado mágico, aumentando sua velocidade à medida que se aproxima de você, com uma força tremenda. (Esta técnica também é interessante quando estiver invocando os quatro ventos.)

Então coloque o encantamento em ação.

Encantamento do Ar

Estes são alguns dos encantamentos associados ao elemento do Ar. Para sua conveniência, liste o vento apropriado a cada um deles, embora não seja necessário esperar até que o vento em questão esteja realmente soprando para executar os encantamentos.

Amarrar Seus Problemas (Vento Norte)

Num caule rígido, preferencialmente seco, de um arbusto ou moita ainda presa ao solo, num local onde os ventos soprem livremente, amarre ou espete na ponta de um ramo uma folha para cada um dos males que o afligem. Se amarrar a folha, não aperte muito e use um fio de fibra natural.

Isto é tudo que deve fazer, pois o vento norte se erguerá e, talvez lentamente, soltará as folhas, liberando assim a energia e aliviando os males que o incomodam.

Este encantamento pode levar alguns dias ou semanas, não minutos; portanto afaste-se da moita após terminar o encantamento. Se esperar e observar, o vento pode nunca se erguer. (Obviamente, efetuar este encantamento durante uma brisa vinda do norte é um começo!) Se você está no Hemisfério Sul, esse encantamento deve ser feito utilizando o Vento Sul.

Um Sino de Amor (Vento Oeste)

Pendure um sino com um belo anel numa janela que permaneça aberta por boa parte do dia, pela qual sopra o vento (de preferência o vento oeste).

Enquanto faz isso, declame estas palavras:

PEQUENO SINO DE AMOR, EU O PENDURO PARA QUE MURMURE

MEU DESEJO POR AMOR AOS VENTOS E BRISAS.

PEQUENO SINO DE AMOR, PROCLAME MEU DESEJO

DE AMOR A SEUS IRMÃOS E IRMÃS.

PEQUENO SINO DE AMOR, EU LHE PEÇO QUE FALE

GENTILMENTE E ME TRAGA ALGUÉM QUE ME ESCUTE.

A cada badalar do sino, ele estará "murmurando" seu desejo de amor.

Para Livrar-se do Medo (Vento Sul)

Acenda uma vela amarela dentro de casa e contemple-a sentado em silêncio por alguns instantes. Visualize a chama da vela gerando medo e ansiedade em você; visualize isso enquanto a vela se funde a seus temores.

Leve a vela para fora e deixe que o vento apague sua chama. Está feito.

(Verifique se há uma brisa ou vento lá fora antes de tentar.)

Se você está no Hemisfério Sul, esse encantamento deve ser feito utilizando o Vento Norte.

Para Comunicar-se Com Um Amigo Distante

Ao ar livre, volte-se para a direção na qual essa pessoa esteja. Se não souber, repita o procedimento a cada direção, começando pelo norte.

Estenda seus braços e mãos e, num voz clara mas suave, chame a pessoa pelo nome.

Visualize sua figura. Chame-a pelo nome novamente, com mais força, e em seguida uma vez mais, desta vez bem alto.

A seguir, diga sua mensagem como se estivesse falando pessoalmente. A mensagem deve ser curta e precisa. Ao terminar, escute a resposta.

Não a imagine, apenas ouça.

Isto funciona melhor à medida que se pratica, ou com amigos intimamente próximos.

Para Tomar Uma Decisão (Vento Leste)

Se estiver diante de muitas opções, escreva cada uma delas em pequenas tiras de papel. Dobre cada uma duas vezes e deixe-as sobre uma mesa livre (por exemplo, que não esteja encostada numa parede), num local onde sopra um leve vento.

O vento deverá mover os papéis sobre a mesa, e em seguida eles devem cair ao chão. O último papel a restar sobre a mesa (ou o último a cair, se não conseguir apanhá-lo rápido o suficiente) é sua opção, se decidir segui-la.

Determinando Um Vento

Como você já viu, a magia do Ar pode ser executada de dois modos: usando realmente o elemento do Ar num dos encantos acima, invocando ou não o vento correto, ou simplesmente invocando os poderes de todos os quatro ventos ou de um em particular, e praticando outro tipo de encantamento.

Para encantamentos em que você deseje invocar um vento mas não está seguro sobre qual é mais apropriado, o encantamento a seguir pode ser eficaz.

Num utensílio ou área à prova de fogo, acenda uma pequena fogueira com qualquer tipo de madeira. Ou então use carvão vegetal.

A seguir, quando o fogo estiver ardendo bem brilhante, ou quando os carvões estiverem em brasa, atire ramos verdes de árvores e arbustos ao fogo ou brasas para criar fumaça. Essa fumaça deve fluir constante do fogo. O fogo não é importante agora, apenas a fumaça.

Observe em qual direção a fumaça vai.

Pode mover-se imediatamente em uma determinada direção, ou subir diretamente. Se esta última hipótese ocorrer, continue observando, pois ela deverá mudar. A direção para onde ela se voltar é o vento apropriado para o encantamento que deseja fazer.

Certamente, dá um certo trabalho, mas funciona.

Certifique-se de que o fogo seja apagado com segurança, com areia ou água, antes de deixar a área.

As Tiras do Tempo

Utilizado para gerar ventos, no mar (para encher as velas) ou em terra.

Numa velha correia de couro cru, com cerca de 80 cm de comprimento, dê um nó a 8 cm da extremidade, um segundo nó a 15 cm do primeiro e um terceiro a 25 cm do segundo nó.

Para ativar o encantamento, desamarre os nós: para uma suave brisa, desate o primeiro nó, concentrando-se nas ondas, ou no vento sobre as folhas ou sobre a grama; para um vento mais forte, desate o segundo nó, concentrando-se num vento constante que enche as velas de um navio; para uma ventania (cuidado!), desamarre o último nó, pensando numa forte ventania e muitos ventos em ação.

Está feito.

Para Chamar o Vento

Primeiro, olhe para a direção apropriada ao período do ano: no inverno, tente o Vento Norte; na primavera, tente o Vento Leste; no verão, tente o Vento Sul; no outono, tente o Vento Oeste.

Volte-se para a direção adequada e solte um longo e agudo assobio, descendo de tom no final. Repita três vezes.

O melhor período para chamar o vento é no nascer do sol.

Para Criar Ventos

Apanhe vários punhados de areia e atire-os para o alto. Por volta do terceiro ou quarto punhado atirado, o vento deverá ter surgido e assoprado a areia de sua mão. Use areia fina e limpa para este encantamento.

Para Parar o Vento

Junte quatro penas, de preferência uma de cada das seguintes cores: branco, azul, amarelo e preto, para representar os quatro ventos. Apanhe as penas e amarre-as fortemente com um barbante grosso. Deposite-as no fundo de um pote e cubra-as com sal até que não estejam mais visíveis.

Isto unirá e enterrará os ventos e eles logo perderão sua força.

Para Parar Um Ciclone

Corra num campo e enfie uma faca no solo, com o fio da lâmina voltado para a tempestade que se aproxima. Diz-se que a faca "corta" o vento, de modo que sua área será poupada.

Para Gerar Vento No Litoral

Apanhe um longo pedaço de alga marinha, enrole-a em sua cabeça e assobie.

-Magia do Fogo

O fogo é o elemento da mudança, desejo e paixão. De certa forma, contém dentro dele todas as formas de magia, pois a magia é um processo de mudança.

A magia de Fogo pode ser assustadora. Os resultados se manifestam rápida e espetacularmente. Não é um elemento para os de pulso fraco. Entretanto, é o mais básico e, por isso, muito utilizado.

Este é o domínio da sexualidade e da paixão. Não é apenas o "fogo sagrado" do sexo, mas também a centelha de divindade que brilha dentro de nós e de todos os seres vivos. É o mesmo tempo o mais físico e o mais espiritual dos elementos.

Seus rituais de magia envolvem energia, autoridade, sexo, cura, destruição (de hábitos negativos e males), purificação, evolução, e assim por diante.

Um ritual de Fogo geralmente envolve defumação, a queima ou o chauscar de uma imagem, ervas ou outro objeto inflamável, ou a utilização de velas ou pequenos fogareiros.

Sua magia é normalmente praticada próxima à lareira, ou ao lado de fogueiras acesas em clareiras ou junto à chama de uma simples vela.

O fogo é masculino. Rege o sul, o local do grande calor, de cor vermelha e da estação do verão.

Toda magia de velas é regida pelos poderes do fogo.

O fogo sempre gerou admiração religiosa. Sua forma sempre mutável, cores variadas, calor e luz, além das verdadeiras mudanças que opera são o material do qual é feita a magia.

Antes de sabermos como acender o fogo, o mundo devia ser sem dúvida escuro. Pela fricção e

pederneiras, a humanidade capturou essa essência divina e mudou para sempre o mundo.

Enquanto os chamados "cultos ao fogo" geralmente não passam de um eufemismo para a reverência mística ao sexo, existiram muitas religiões que cultuavam o fogo como um símbolo do divino.

Quem não ouviu falar das chamas eternas guardadas pelas virgens vestais de Roma em seus altares? Ainda hoje, as sinagogas judaicas mantêm um fogo eterno, e alguns túmulos, como o de John F. Kennedy, também possuem equipamento similar.

Apesar de esquecido pela maioria de nós atualmente, o significado religiosos do fogo ainda é evidenciado nos altares de muitas das principais religiões do mundo. Que altar católico estaria completo sem velas acesas? A chama brilhante de uma vela, ou uma grande labareda de uma fogueira no topo de uma montanha são ambos objetos de poder que podem ser utilizados na magia.

O fato de o fogo ser um elemento poderoso fez com que os antigos o cultuassem. A presença de velas em altares durante a missa não é acidental; essas velas liberam sua própria energia, assim como o olíbano fumegante nos incensários brilhantes, e como a preces do devoto.

A magia das velas está voltando a ser enormemente popular, talvez por ser simples e eficaz. Apesar de ser talvez a única forma de magia do Fogo prontamente disponível, está longe de ser a única atualmente. São essas outras formas que deverão ser investigadas aqui.

A magia do Fogo pode ser praticada sempre que um fogo puder ser seguramente aceso. Uma lareira interna ou externa, uma churrasqueira, um canteiro limpo ou um buraco especialmente cavado, cercado de pedras ou tijolos; qualquer coisa funciona, desde que o fogo possa ser aceso com segurança numa área na qual você tenha privacidade para praticar sua magia.

Em alguns encantamentos, não serão necessários mais do que alguns pedaços de gravetos. Em outros, serão necessárias verdadeiras fogueiras ou vários fogos. Qualquer combustível é aceitável, desde que seja limpo, seco e não muito úmido.

(Se desejar acrescentar poder à sua magia de Fogo, consulte [Magia das Árvores](#) para tipos específicos de madeiras e seus poderes. Lembre, se for colher madeira por si mesmo, não deixe de falar com a árvore, agradecê-la por sua madeira e deixar uma oferenda no chão.)

Devido à sua natureza inflamável, esse tipo de magia é melhor executado numa área deserta, mas qualquer lugar é aceitável.

Purificação

Se deseja livrar-se de um hábito, pensamento ou idéia; se deseja abandonar associações passadas, culpa ou bloqueios, apanhe símbolo daquele problema – seja lá o que for – e atire-os

a um forte fogo. O fogo consumirá os símbolos, bem como os poderes que eles exerciam sobre você.

Para encontrar os símbolos, pense um pouco; se estiver comendo demais, escolha uma porção de sua comida favorita e atire-a às chamas. Para deixar de fumar e beber, faça o mesmo. Para problemas que não utilizam objetos concretos, desenhe um símbolo ou imagem e queime.

Um Encantamento de Fogo Para Proteção

Numa área limpa com no mínimo 6 metros de diâmetro, junte bastante madeira, fósforo e uma certa quantidade de água. Apanhando um dos gravetos, desenhe um círculo com cerca de 3,35 metros de diâmetro. Determine as direções (use uma bússola, o sol e a lua, ou as estrelas) e prepare uma pequena fogueira em cada direção um pouco fora do círculo, ao norte, leste, sul e oeste.

Prepare as fogueiras, mas não as acenda. Ao lado de cada uma, deixe combustível suficiente para que queimem por pelo menos meia hora.

Caminhando para o sul primeiro, acenda o fogo, enquanto grita estas palavras:

NADA VINDO DO SUL PODE ME CAUSAR MAL!

Mova-se para o oeste, acenda o fogo e diga:

NADA VINDO DO OESTE PODE ME CAUSAR MAL!

No norte, acenda o fogo enquanto diz:

NADA VINDO DO NORTE PODE ME CAUSAR MAL!

Finalmente, no leste, acenda o fogo e diga:

NADA VINDO DO LESTE PODE ME CAUSAR MAL!

Apanhe um graveto em chamas da fogueira do sul e atire ao céu acima de você (tomando cuidado com as cinzas e fagulhas) enquanto diz:

NADA VINDO DE CIMA PODE ME CAUSAR MAL!

A seguir, atire a madeira em brasa ao solo, dizendo:

NADA VINDO DE BAIXO PODE ME CAUSAR MAL!

Recoloque o graveto na fogueira do sul e sente-se no centro do círculo, observando os fogos arderem. Quando necessário, acrescente mais combustível.

Saiba que as fogueiras estão literalmente queimando tudo o que vem em sua direção trazendo mal ou ameaça, com qualquer nível.

Fixe com firmeza em sua mente a visão das fogueiras acesas ao seu redor, seu calor (que pode

se tornar intenso), sua luz e suas qualidades protetoras.

Quando os fogos começarem a se apagar e você sentir que o poder se retrai, cubra as fogueiras com terra ou areia, molhe com água e apague o círculo que desenhou no chão.

Afasto-se da área, mantendo o protetivo círculo de fogo em sua memória, para que possa lembrar-se dele a qualquer momento em que se sinta necessitado de proteção, física, espiritual ou mental.

Se for impossível executar este ritual ao ar livre, substitua as fogueiras por quatro velas vermelhas grandes.

Siga o mesmo procedimento para o ritual, acendendo as velas no lugar das fogueiras, até que as quatro estejam acesas e você tenha pronunciado suas palavras.

A seguir, em vez de apanhar um graveto em brasa do fogo do sul, pegue a própria vela daquela direção e segure-a cuidadosamente sobre sua cabeça. Diga as palavras, e em seguida recoloque-a no chão, proferindo o texto. Ao terminar o ritual, apague as velas sem assoprar, começando pelo oeste. Nunca assopre as velas.

Uma Adivinhação Com Fogo

Acenda uma fogueira e observe o modo pelo qual a madeira começa a queimar. Se for rapidamente, bom sinal, você pode continuar com a adivinhação.

Se estiver hesitante, ou se precisar de muitos fósforos para acender um pequeno graveto, abandone o projeto temporariamente.

Alguns dizem que, quando o fogo se acende rapidamente, significa que há visitantes a caminho. Outros dizem que se estiver difícil fazer com que o fogo pegue, deve-se esperar por chuva.

Assim que o fogo estiver aceso, observe atentamente as chamas.

Se o fogo queima de um lado da fogueira, pode haver amor no ar.

Muitos estalos indicam má sorte no futuro; pratique rituais de proteção.

Um notável vazio no meio das chamas prenuncia o fim de um problema que o incomoda.

Se o fogo se ergue no ar sem motivo aparente, pode surgir uma discussão. Cuidado com suas palavras.

Fagulhas que saltam agressivamente significam que há notícias importantes a caminho.

Se alguém querido estiver distante de casa, atice o fogo com um bastão ou atizador. Se saltarem labaredas se erguerem e queimarem separadamente, aguarde por um evento significativo a ocorrer em breve em sua vida.

Outra Adivinhação Com Fogo

Quando o fogo tiver apagado, restando apenas os carvões esbranquiçados e em brasa, olhe para o centro. Se desejar, atire um pouco de incenso Fogo de Azrael nas brasas (partes iguais de cedro, sândalo e zimbro). Ele irá se erguer e queimar, mas logo se apagará.

Com essa fumaça aromática se erguendo do incenso divinatório, observe as brasas. Veja as formas que surgem e determine seu significado por meio da linguagem do simbolismo.

Adivinhação por Cascas de Árvore

Apanhe um pedaço largo e fino de casca de árvore. Ponha no fogo até que comece a queimar, e mova rapidamente para longe do fogo. Quando parar de queimar, observe atentamente os símbolos que surgem na madeira queimada.

Para Curar

Acenda uma fogueira com madeira de carvalho, se possível. Quando a maior parte da madeira estiver reduzida a pedaços brilhantes de carvão em brasa, apanhe um cuidadosamente com um par de pinças ou uma pá e atire-o imediatamente num riacho ou num pote de água fria. Ele irá chiar e estalar. Enquanto isso, visualize o mal que deixa o corpo da pessoa afetada. Repita a operação mais três vezes.

Para Comunicar-se com os Outros

Escreva uma carta para um amigo distante como se fosse realmente posta-la. A seguir acenda um fogo ardentemente quente e atire nele a carta, visualizando com firmeza o rosto da pessoa. Você receberá uma resposta.

Encantamento do Sol e Vidro

Faça um desenho de um problema ou influência negativa em sua vida num papel. Num dia claro e ensolarado, leve o papel para fora, juntamente com uma lente de aumento. Ponha o papel sobre uma superfície não inflamável e segure a lente de aumento de modo que seu poder se concentre no centro do papel.

Quando o papel começar a queimar, diga:

ATRAVÉS DO VIDRO, OS BRILHANTES RAIOS DE LUZ DO SOL AFUGENTAM O AZAR E O MAL. VOCÊS NÃO MAIS INCOMODARÃO A MIM E AOS MEUS. SUMAM! EU OS AFASTO COM ESTE SÍMBOLO.

O problema deverá desaparecer.

Um Encantamento Antiincêndio

Para proteger seu lar da destruição do fogo, coloque um pouco de visco numa bolsinha azul, encharque-a completamente com água fresca e limpa e pendure-a imediatamente no "coração" da casa – onde você e sua família passem a maior parte do tempo.

Ou então acenda um pedaço de madeira e queime até virar cinzas. Molhe as cinzas, deixe que sequem e pendure-as numa bolsinha de corda azul. Está feito.

- Magia da Água

A água vem nos fascinando por séculos. É uma necessidade vital para a vida, menos importante apenas que o ar, e esta dependência a torna sagrada. A água nos sustenta; portanto, os povos antigos viam-na como divina.

A magia da Água celebra sua natureza misteriosa e geradora de vida por meio de uma variedade de adivinhações, encantamentos e rituais. Eis aqui alguns deles.

Contemplando a Água

Uma das mais prazerosas, relaxantes e antigas formas de adivinhação é contemplar a água. Apesar de quase todos estarmos familiarizados com a prática de adivinhação por cristais, poucos parecem conhecer seu ancestral.

Há três tipos básicos. Todos utilizam a mesma técnica, com diferentes pontos focais. Ei-los:

- Contemplar água corrente, como a de um riacho ou regato.
- Observar o brilho do sol na superfície de um lago ou do mar.
- Contemplar o reflexo causado pelo sol na água, como o reflexo de um barco ou navio, de uma estrutura próxima ou qualquer objeto.

Encontrar o local ideal pode exigir uma certa procura e, em caso de necessidade, uma piscina pode substituir o último tipo, mas, uma vez encontrado o local, a principal dificuldade estará superada.

Encontre um ponto confortável onde se sentar. Relaxe, livrando-se dos milhares e milhares de

pensamentos que atravessam sua mente a cada segundo. Suavemente, com suas pálpebras relaxadas mas não totalmente fechadas, contemple a água, ou os reflexos do sol, dançando como diamantes, ou os reflexos lançados à água pela luz do sol.

Permita que seus pensamentos desapareçam. Se procura por uma resposta a uma questão em especial, quando tiver atingido este estado de torpor formule a questão enquanto contempla a água. Se nenhuma resposta surgir imediatamente em sua mente (tome cuidado com os truques da mente consciente, que pode enviar respostas que atendam a nossa expectativa), pare e tente novamente após alguns minutos.

Se estiver questionando sobre um amigo distante, ou sobre um objeto perdido, visualize essa pessoa ou objeto em sua mente, deixe que a imagem desapareça e veja o que a substitui com seu olho mental.

Se, no entanto, você não tiver nenhum propósito especial ao contemplar a água, sente-se em silêncio e aguarde até que sensações, emoções, símbolos ou figuras se formem diante de seus olhos, ajudados pela água misteriosa e movimentada.

Apesar de ser necessário um pouco de treino antes de ser capaz de perceber mensagens ou figuras psíquicas, assim que conseguir você terá para sempre esse dom.

Uma advertência: reflexos muito brilhantes podem danificar seus olhos. Se não conseguir olhar para os reflexos do sol por mais de alguns segundos sem piscar, não tente contemplar a água. Aguarde até que a luz do sol enfraqueça.

Magia de Nascentes e Fontes

Você já atirou uma moeda numa fonte e fez um pedido? Está é uma forma de magia da Água que sobreviveu até nossos tempos, talvez porque até mesmo em nossos dias "esclarecidos" ainda sejamos atraídos pelos velhos caminhos da magia.

As fontes há muito vêm sendo associadas a feminilidade e á própria Grande Deusa da Natureza, aquela que nos dá sustento. Com o passar do tempo, as fontes tornaram-se mais populares que as nascentes, devido a noção recentemente adquirida de que locais artificialmente construídos são superiores em magia aos dos antigos tempos pagãos. Isto é uma decorrência direta do aumento do poder político e da influência social que a cristandade vem desfrutando na Europa a partir do século X até hoje.

Muitas fontes passaram a ser associadas a santos, e acredita-se que nelas ocorreram curas e outros milagres. A Fonte do Cálice na abadia de Glastonbury, Inglaterra, é um excelente exemplo de uma antiga nascente mágica que foi transformada numa "fonte" pelo trabalho dos primeiros místicos cristãos.

Mas as nascentes têm sido utilizadas em magia há muito mais tempo do que as fontes. Uma

nascente borbulhando misteriosamente da terra há muito tem sido fonte de admiração. Não apenas é uma fonte valiosa da substância vital, mas também é um local natural para praticar qualquer tipo de magia, como o encantamento a seguir.

Um Encantamento em Nascente

Apanhe uma pequena pedra das proximidades da nascente. Em sua superfície, utilizando a seiva de uma planta local ou uma espécie de giz, marque sua necessidade por meio de figuras, símbolos ou runas.

Segure a pedra com sua mão de poder e caminhe três vezes ao redor da nascente no sentido horário. Se isto não for possível devido à localização da nascente, caminhe em círculos diante dela por três vezes, no sentido horário.

Erga a pedra com sua mão de poder e, olhando diretamente para o âmago da nascente, diga o seguinte:

NASCENTE DE ÁGUA LÍMPIDA, INCESSANTE E VERDADEIRA.
REALIZE O DESEJO QUE LHE PEÇO AGORA.

Feche os olhos e deixe que a pedra caia na nascente. Tome um gole de água. Isto selará o encantamento. Deixe uma oferenda em agradecimento ao espírito da fonte.

Se nada acontecer após três luas cheias, repita o encantamento.

Magia de Lago

Um lago ou lagoa de movimentos suaves e lentos é o local ideal para praticar magia de adivinhação.

Anéis de Água

Encontre uma pedra ou pedregulho suave e arredondado. Formule uma pergunta cuja resposta seja "sim" ou "não" e atire a pedra à lagoa. Conte os anéis que se formarem. Se forem de número ímpar, a resposta será "sim". Se par, a resposta será "não".

Magia de Correntes

As correntes, as veias e artérias da terra, há muito são utilizadas em encantamentos, geralmente para remover algo que esteja afetando negativamente o praticante da magia, para curar ou limpar. Isso fica claramente evidenciado nos encantamentos a seguir.

Uma Cura

Quando estiver doente, encontre um regato de água corrente limpa, clara e rasa. Dispa-se (use

um traje de banho, se desejar) e caminhe pelo regato. Abaixese até a água por alguns segundos antes de passar à próxima parte do encantamento.

Sinta o frescor da água em sua pele; sinta-a enquanto ela o purifica, removendo a sujeira, o pó e a doença. Comece a entoar, numa voz suave, as seguintes palavras, visualizando a "doença" como "vermes negros" que abandonam seu corpo, caindo nas águas do riacho e fluindo para longe de você, rumo ao mar primitivo, onde serão purificados.

A DOENÇA FLUI PARA FORA DE MIM,
PARA O RIO, RUMO AO MAR.

Repita estas palavras por alguns minutos, até que julgue ser a hora de parar. Saia da água, seque seu corpo e está feito.

Naturalmente, isto não deve ser tentado num rio de correnteza forte, se estiver muito doente para se mover, ou em substituição a um tratamento médico qualificado. Mas pode ser um auxílio para o processo de cura do corpo.

Nau dos Males

Encontre um pequeno pedaço de madeira que flutue, e leve-o para um rio. Com uma faca, entalhe seus problemas na madeira – você pode utilizar palavras, desenhos ou símbolos.

Certifique-se de que todos os problemas que o afligem estejam entalhados na madeira.

Se desejar, pode utilizar uma caneta, mas não surtirá o mesmo efeito.

Enquanto faz isso, injete na madeira todos os seus problemas, agonias e coisas do gênero. Ao terminar, ponha-a na água para boiar e afaste-se do local. Não olhe para a nau dos males enquanto se afasta.

Retorne para casa, confiante de que o pedaço de madeira flutuará rio abaixo, liberando seus problemas, um por um, na água, a grande purificadora.

Se desejar, pode acrescentar um pequeno mastro e uma vela para auxiliá-lo em sua viagem.

Adivinhação com Flores e Água

Este encantamento, derivado de uma antiga prática grega, requer um vaso grande ou uma bacia, preferentemente redonda, com cerca de 30 cm de diâmetro e com 8 a 10 cm de profundidade. Também são necessárias água limpa e várias flores frescas, de formas e cores diferentes, para que possam ser identificadas.

Este encantamento é utilizado para determinar o curso de ação a ser adotado quando vários caminhos se abrem à nossa frente.

Leve a bacia com água e as flores para céu aberto e apóie-a numa mesa ou no chão. Sente-se diante dela. Apanhe uma das flores e dê a ela o nome de uma de suas opções (por exemplo: "vender", "comprar", "esperar" etc.) e ponha-a na água na borda mais distante da bacia.

Repita este processo para cada opção. Quando todas as flores estiverem nomeadas (certifique-se de que se lembrará de cada uma), sente-se em silêncio diante da bacia, assobiando livremente, sem melodia, pensando sobre seu dilema.

O vento deverá mover uma das flores (ou pode parecer que ela se move sem nenhum auxílio)

em sua direção. Essa representa o caminho a ser seguido.

Se nenhuma das flores se mover imediatamente, pode não haver resposta à sua questão. Não se desespere. Deixe a bacia e as flores onde estão por algumas horas ou até o dia seguinte, se desejar. Volte a olhá-la mais tarde; uma das flores certamente terá se movido então, e a julgar por sua posição com relação onde você estava sentado, você terá sua resposta.

Se duas ou três flores se moverem, use a mais próxima à sua posição original diante da bacia para determinar a resposta. Se uma ou mais flores desapareceram, obviamente essas não eram as melhores opções.

O Caldeirão e a Faca

Pouco antes de ir dormir, encha um caldeirão (ou um velho pote de ferro) com água e deixe-o próximo à porta de entrada da casa, do lado de dentro. Apanhe uma faca afiada e introduza a lâmina na água, dizendo:

DENTRO DA ÁGUA INTRODUZO ESTA LÂMINA
PARA PROTEGER CONTRA AS SOMBRAS E ROUBOS.
QUE NENHUM CORPO FÍSICO OU ASTRAL
PENETRE EM MEU LOCAL DE MORADA.

Este é um excelente encantamento de proteção, e deve ser executado todas as noites antes de se deitar. Pela manhã, remova a faca, enxugue a lâmina e guarde-a num local seguro.

Jogue fora a água (pelo ralo, se necessário) e deixe o caldeirão ou pote de lado.

É desnecessário dizer que este ritual não deve ser praticado se estiver aguardando visitas à noite. A entrada delas em sua casa pode ser perigosa – e espetacularmente molhada.

Isso pode ser feito diante de cada porta, se desejar, e protege além do que apenas a carne humana.

O Lago Sagrado

Lagos são por vezes chamados de Espelhos de Diana. Na noite de lua cheia, procure seu reflexo nas águas paradas e escuras do lago. Deite-se e contemple o reflexo, utilizando as mesmas técnicas da contemplação da água. Você começará a ver símbolos ou até mesmo receber mensagens psíquicas. Costuma-se chamar Diana, Deusa da Lua, enquanto pratica este trabalho.

Cruzando a Água

Se estiver caminhando ou dirigindo e sentir perigo ou o "mal" nas redondezas, tente cruzar por cima da água. Pode ser dirigir através de uma ponte ou caminhar por cima das águas de uma vala ou riacho. O mal e os perigos não podem cruzar a água, pois ela os purifica e neutraliza, deixando-o a salvo.

Este é um antigo costume, mas ainda pode ser praticado com bons resultados.

Um Encantamento de Dinheiro

Sob o luar, reflita a lua num prato com água e mergulhe suas mãos na água. Deixe-as molhadas até que se enxuguem por si, e você receberá dinheiro de uma origem inesperada dentro de 28 dias. Este encantamento deve ser praticado durante a lua crescente.

Outra versão do mesmo encantamento pode ser praticada a qualquer tempo, mesmo quando a lua não estiver visível. Leve um pote com água (de preferência de prata) a um lugar escuro. Jogue uma moeda de prata na água e molhe suas mãos com essa água.

Águas Curativas

Ponha uma pedra furada dentro de um pote com água limpa. Remova-a e a água estará carregada com vibrações curativas que podem ser utilizadas em banhos de cura, para unguir talismãs de cura e assim por diante.

Um Banho Curativo

Esta é uma versão mais conveniente da técnica de cura em rios descrita anteriormente.

Leve para seu banheiro uma vela branca ou prateada acesa, um pouco de sal e um óleo curativo (tal como cravo, violeta, sândalo ou narciso).

À luz da vela, encha a banheira com água bem quente. Jogue um pouco de sal na água e algumas gotas do óleo, entrando em seguida na banheira.

Relaxe. Sinta a água salgada morna penetrando em seus poros, através de sua pele, esterilizando as partes adoecidas de seu organismo.

Visualize os "vermes negros" saindo de seu corpo, se desejar, e quando sentir que a água pulula de vermes, tire a tampa do ralo e deixe-a escoar com eles. Enquanto escoar, entoe as palavras previamente mencionadas, com uma pequena alteração:

A DOENÇA FLUI PARA FORA DE MIM,
PARA A ÁGUA, DESCENDO PARA O MAR.

Levante-se apenas após a banheira estar completamente vazia, Aconselha-se lavar seu corpo imediatamente com água fresca (uma ducha é o mais indicado) para remover os últimos vestígios dos males da água contendo a doença.

Repita quantas vezes for necessário para acelerar a recuperação de seu organismo.

Magia Natural

Magia das Pedras

A magia das pedras é aquela com a qual quase todas as pessoas estão familiarizadas, pois muitas sabem ao menos da existência das pedras de nascimento, aquelas que "pertencem" ao mês de seu aniversário. Há também uma grande massa de folclore relacionada aos poderes e usos mágicos de pedras preciosas e semipreciosas. Por exemplo, dizia-se que as pérolas causavam lágrimas, as opalas trazem azar a quem as usa e que diamantes representam a constância do amor; eis o porquê de serem usados em anéis de casamento e noivado.

Apesar de o folclore das pedras preciosas e semipreciosas ser geralmente contraditório (alguns peritos dizem que as pérolas causam lágrimas de alegria, e que as opalas atraem boa sorte), isso não é realmente importante, pois é uma prática muito cara que poucos de nós teriam condições de praticar.

Mas as pedras comuns, as quais vemos nas ruas ou escavamos de nossos quintais, aquelas que se amontoam em leitos de rios e praias, ou que se espalham como se uma mão gigante as houvesse espalhado sobre o terreno, essas pedras possuem poderes e podem ser utilizadas em magia do mesmo modo que aquelas de enorme valor comercial.

O simples fato de a pedra ser valiosa não lhe confere nenhum poder especial. Claro que, quanto mais rara for a pedra, maior a mística que a cerca. Os diamantes são um ótimo exemplo. Mas eles não são necessários em magia.

Alguma vez você já se pegou apanhando pedras em um passeio, guardando pedregulhos em seus bolsos sem motivo aparente? Ou talvez você já tenha comprado um pedaço brilhante de ágata ou ônix numa loja de presentes ou de curiosidades. Já se perguntou por quê?

Centenas de milhares de anos atrás, as pedras eram usadas como ferramentas. Elas – e ossos – eram as únicas ferramentas disponíveis, e os povos antigos as utilizavam para colher plantas como alimento, para caçar, costurar suas vestes e executar qualquer tarefa que não pudessem com suas próprias mãos.

Hoje em dia, as pedras não recebem muita atenção, a não ser quando um jardineiro as encontra no solo, e silenciosamente as xinga pelo trabalho que representam para ele. Mas elas podem ser instrumentos valiosos na magia, são baratas e facilmente obtidas. Você mora na cidade? Deve haver um parque em alguma parte, ou um terreno baldio.

Meditações com Pedras

Para entrar em contato com as energias existentes nas pedras, selecione uma que lhe atraia. Deve ser pequena o bastante para caber em sua mão, este é o único critério.

Segure-a com sua mão de poder e sente-se em silêncio. Feche os olhos e direcione seu

consciente para sua mão. Sinta a pedra. Explore-a mentalmente, atentando para a textura e temperatura, a dureza e até para pontos de sujeira que hajam nela.

Ao terminar, deixe-a em sua mão e permita que ela "fale" com você. Ela o fará por meio de suas vibrações, a essência de toda a magia. As vibrações virão do interior da própria pedra, e você as sentirá pulsando não só contra a palma de sua mão como também o polegar e os demais dedos.

Se as vibrações forem rápidas e vigorosas, é uma pedra de "alta vibração", ou seja, ela possui vibrações que rapidamente são dispersas e atuam em qualquer encantamento em que venha a utilizá-la.

Se as vibrações ou pulsações forem lentas, sedadas, é uma pedra de "baixa vibração", e seu uso será bem diferente.

Isso poderá ser feito com qualquer pedra que deseje utilizar em magia. Apesar de parecer ser um procedimento longo, é na verdade bem curto. Quando conhecer as vibrações, isso pode ser realizado em questão de segundos.

A seguir, alguns modos nos quais tais pedras podem ser utilizadas.

Pedras Divinatórias

Este é um recurso simples utilizado para obter resposta "sim" ou "não" a questões pertinentes. Assim, é uma forma de adivinhação.

As pedras existem há muito tempo e estarão por aqui por muito mais tempo. Assim sendo, são símbolos da sabedoria e da eternidade. Portanto, são frequentemente acessadas para responder a perguntas importantes.

Consiga três pedras. Uma, de cor clara, deve ser de alta vibração. Outra, de cor escura, deve possuir baixas vibrações. Escolha uma terceira que possua vibrações "médias", de modo que possa ser facilmente identificada entre as demais. Todas as três, na verdade, devem ter aparências individuais que as tornem imediatamente reconhecíveis.

Quando precisar de uma resposta simples – sim ou não – a uma pergunta, role as pedras em sua mão como dados, formulando mentalmente sua pergunta, e atire-as a seguir sobre uma superfície plana, de preferência no chão. Uma mesa também serve.

Quando as pedras pararem determine a resposta de acordo com suas posições. Se a pedra "sim" estiver mais próxima da pedra indicadora, essa será a resposta. O mesmo se aplica à pedra "não". Se elas estiverem equidistantes, não há resposta.

As pedras devem ser mantidas em um pequeno saco próprio num local seguro, e não devem

ser utilizadas para outros fins.

Com a prática, uma resposta mais definitiva pode ser determinada. A posição das pedras, sua proximidade do consulente e as perguntas formuladas, tudo pode ser levado em consideração. Quando mais próximas estiverem da indicadora, mais forte será a resposta.

Prática e experiência conferirão maior precisão com as pedras divinatórias.

Pedras Falantes

Nesta técnica, bate-se nas pedras com facas para que produzam som. Se a pedra certa for atingida com a faca certa, o som será musical e, se repetido, poderá ser usado como indutório a um estado de transe.

As pedras de alta vibração são as mais indicadas. A técnica é simples: segure a pedra e bata nela suavemente com a lâmina de uma faca. Tenha à mão uma ampla variedade de facas e pedras (cuidado com as facas; elas devem estar cegas para esta finalidade).

Após ter testado por algum tempo, selecione a combinação que tenha produzido o melhor som. Numa sala à luz de velas ou no topo de uma colina, ou em qualquer outro lugar, bata na pedra e ouça o som.

Repita em qualquer ritmo que deseje. Assim como o tambor ou o chocalho do curandeiro, os sons e ritmos o ajudarão a atingir um estado de relaxamento e torpor. Você poderá então praticar adivinhações, meditar ou simplesmente vivenciar o momento e suas sensações.

Deve-se praticar isto longe da visão (e audição) dos outros. À noite, sob a lua cheia, esta técnica é extremamente poderosa, e pode sugerir outros usos.

A mesma técnica pode ser utilizada com gongos ou sinos, mas isso foge à nossa área de interesse.

Para Comunicar-se com Outros a Longas Distâncias

Numa pedra de alta vibração, marque sua mensagem com giz ou carvão. Enterre bem fundo na terra enquanto visualiza o rosto da pessoa, e sua mensagem será enviada.

Uma Pedra Protetora

Apanhe uma pequena pedra de alta vibração e segure-a em sua mão de poder. Por alguns minutos, de preferência sentado na terra limpa, entoe as seguintes palavras em voz baixa, sempre fitando a pedra:

PEDRA, O MAL VOCÊ DEVE AFASTAR.
ENVIE-O PARA A CHAMA E PARA O MAR.
ENVIE-O PARA A TERRA E PARA O CÉU.
PEDRA DE PODER, PROTEJA-ME.

Leve sempre a pedra com você, com um amuleto de boa sorte. Ela não apenas irá absorver suas próprias vibrações, o que a tornará unicamente sua, como também liberará suas próprias energias para formar uma espécie de barreira protetora a seu redor, um escudo de poder para protegê-lo durante o dia.

Um Círculo de Pedras

Se desejar mudar ou alterar a energia de um objeto, como um anel, uma jóia ou o que for, apanhe um punhado de pedras de alta vibração em número ímpar e forme com elas um círculo numa mesa, no chão ou, melhor ainda, no solo. Este último é mais difícil, pois deve ser um local onde possa permanecer pelo menos por um dia. Na mesa é mais fácil.

Assim que as pedras estiverem arrumadas, coloque o objeto a ser carregado dentro do círculo, bem no centro.

Isso é tudo o que deve fazer, pois as pedras farão sua magia, enviando fortes vibrações ao objeto. Se desejar fortalecer o poder do encantamento, desenhe a runa apropriada em cada pedra antes de formar o círculo. Isto permitirá que o objeto seja imbuído com energias específicas.

Como exemplo imaginemos um anel a ser dado a alguém amado. Pode-se inscrever as runas do "amor" e de "proteção" nas pedras, para assegurar que o receptor do anel será banhado com amor e proteção.

Pote de Pedras

Encha um velho pote ou jarra com pedras de baixa vibração. Deixe esse pote em um local oculto de sua casa, onde não seja jamais visto ou tocado.

As pedras espalharão sua baixa energia por toda a área, assim como paz e calma.

Seu lar será feliz e estará livre de maiores problemas e inconvenientes.

O Saco das Sete Pedras

Este encantamento requer sete pedras, de alta ou baixa vibração. Cada uma deverá ser das seguintes cores: branca, verde, vermelha, laranja, amarela, marrom e preta.

Seria melhor se conseguisse encontrar tais pedras sozinho. Leitões de rios são locais excelentes para procurar. Se estiver difícil, compre-as.

Coloque as pedras numa bolsa feita de um pano natural e tingida de amarelo – algodão é excelente. Quando desejar uma breve visão do futuro, apanhe a bolsa e, sem olhar, retire uma das pedras. Elas revelarão as condições atuais e futuras:

BRANCA: paz, tranquilidade

VERDE: amor, dinheiro

VERMELHO: paixão, discussões

LARANJA: sorte

AMARELO: sabedoria, lições

MARROM: objetos, posses, presentes

PRETA: negatividade

Magia das Árvores

A árvore é um dos símbolos tradicionais mais essenciais, e seu culto tem sido parte importante e altamente influente na história da religião de quase todas as raças sobre a face da Terra. No culto às árvores de muitas culturas pagãs antigas, a maioria delas era tida como feminina, e a sua seiva, oferecida em cálices dourados aos deuses. Acreditava-se que todas as suas partes possuíam poderes místicos.

As árvores eram símbolo essencial da religião caldeia. Símbolos em forma de árvore foram encontrados nos templos antigos e em cilindros gravados, e há descrições de usos dos ramos tanto nas cerimônias religiosas como mágicas nos textos sagrados dos caldeus.

Árvores sagradas estilizadas, cercadas de seguidores e decoradas com guirlandas aparecem em muitas esculturas indianas dos tempos antigos. (Outro estágio de estilização da árvore sagrada é sua decoração com máscara ou artigo de vestuário para simbolizar a deidade; e por fim, a escultura do seu tronco numa estátua.)

Na Grécia, quando se honrava um deus ou uma deusa, eram colocadas grinaldas feitas dos galhos da sua árvore sagrada sobre a mesma, que era então adorada. Penduravam-se também várias oferendas e presentes, troféus de caça e armas dos conquistadores para trazer boa sorte. Mesmo após muitos pagãos terem sido convertidos aos novos caminhos do cristianismo, as pessoas continuaram a acender velas e a oferecer pequenos sacrifícios sob árvores sagradas. (Nos tempos atuais os bruxos ainda penduram guirlandas sobre certas árvores e dançam em torno de seus troncos.)

Yggdrasil

O conceito de universo como árvore aparece repetidamente na mitologia e no simbolismo pagãos, sendo talvez mais bem conhecido na sua forma escandinava, onde, acreditava-se, um freixo gigante sempre verde, conhecido como "Yggdrasil", é a "árvore do Mundo", que liga o Céu ao submundo. Seu tronco sagrado passa pelo centro do mundo, e seus galhos se espalham sobre os céus e estão cheios de estrelas brilhantes. As três deusas do destino habitam suas raízes, junto com uma serpente gigantesca, semelhante a um dragão. Debaixo do Yggdrasil, os deuses teutônicos se reúnem todos os dias para julgar.

Árvore da Vida

O folclore e as mitologias de várias culturas diferentes em todo o mundo contêm uma gigantesca árvore da Vida, que é a essência de todas as árvores e cujos frutos conferem a imortalidade quando comidos pelos mortais.

A árvore da Vida, na lenda nahua, era a piteira, uma planta tropical que se dizia ter sido descoberta pela deusa de 400 troncos Mayauel. De acordo com a antiga religião asteca, o "leite" da piteira fora utilizado pelo deus de cabeça de cachorro, Xolotl, para nutrir o primeiro homem e a primeira mulher criados pelos deuses.

Na Cabala, a árvore da Vida é um diagrama místico de Deus, do homem e do universo, e até na Bíblia (Gênesis, capítulo II) existe menção à árvore da Vida que crescia no Jardim do éden junto com a árvore do Conhecimento do Bem e do Mal, que originou o fruto proibido.

De acordo com a lenda dos chineses, indianos e sul-americanos, as almas dos mortos ascendem ao reino do paraíso pelo tronco de uma árvore da Vida sagrada.

A macieira era a árvore da Vida adorada pelos antigos celtas. A chinesa era tanto o pessegueiro como a tamareira. A dos semitas era também a tamareira, e a árvore da Vida na história do "Jardim do éden", da Babilônia, era a palmeira.

Na Índia, a árvore da Vida sagrada (Asvattha) era a figueira. Como o Yggdrasil, seus galhos atingiam o céu, e suas raízes desciam às profundezas do submundo.

A figueira é tida como a árvore da Vida por muitos povos, sendo com frequência adorada como a árvore do Conhecimento.

Os kayans do Bornéu Central acreditam que se originaram dos ramos e das folhas de uma árvore da Vida milagrosa que, no início dos tempos, caiu dos céus na terra.

Bosques Sagrados

No Antigo Testamento existem numerosas referências a bosques sagrados e a altares neles erigidos.

Na mitologia grega, um oráculo do deus Zeus estava localizado num bosque sagrado de carvalhos. Um bosque sagrado em Dodona possuía o dom da profecia, e os fogos das vestais que ardiam no bosque consagrado em Nemi consistiam de varetas e galhos de carvalho.

Uma árvore grande dentro de um bosque sagrado representava a deidade masculina dentro da Deusa, tanto como filho quanto como amante, e o ato de quebrar um dos seus galhos significava o mesmo que ameaçar o deus de castrá-lo.

Nos bosques de Diana, em Nemi, os reis sagrados combatiam os inimigos que ousavam quebrar um galho das árvores sagradas. Os sacerdotes patriarcais temiam os bosques sagrados e os consideravam perigosos e maus. Aqueles que os tentavam destruir eram punidos com uma maldição da mãe-Deusa, como aparece em vários mitos moralizantes, como o de Erisichton, que foi transformado num mendigo sujo e desgraçado pela ira da deusa Demeter.

O bosque sagrado de ciprestes, em Filos, no Peloponeso, era um abrigo para os que escapavam da prisão, e os ramos das árvores ficaram repletos de algemas e correntes dos fugitivos da Justiça.

As sete árvores sagradas do bosque irlandês eram o videeiro, o salgueiro, o azevinho, a aveleira, o carvalho, a macieira e o amieiro. Seus dias sagrados e correspondências planetárias são:

Árvore	Dia	Planeta
Vidoeiro	Domingo	Sol
Salgueiro	Segunda-feira	Lua
Azevinho	Terça-feira	Marte
Aveleira	Quarta-feira	Mercúrio
Carvalho	Quinta-feira	Júpiter
Macieira	Sexta-feira	Vênus
Amieiro	Sábado	Saturno

O santuário druida mais conhecido era o bosque sagrado em Derry. Protegido também pelo medo de uma maldição, seu nome mágico é até hoje invocado na frase dos bardos "Hey Derry Down", no coro das antigas baladas celtas.

Magia das Imagens

A magia de imagens surge como visões de desdenhosos bonecos de vodu repletos de alfinetes pretos. Temos que "agradecer" à mídia e a um século de propaganda fundamentalista por isso...

O tão famoso "boneco de vodu", que nem é ligado apenas àquela religião tão incompreendida nem tampouco é necessariamente um boneco, tem suas origens na magia de imagens, a qual é bem conhecida por todos os sistemas mágicos desde o início da história registrada.

Por toda a parte, foram feitas imagens – de diversos tipos de madeira, argila, chumbo, ouro e prata; gravadas em grandes folhas, cascas de árvore, peles de animais; moldadas em limões, cebolas, maçãs, ovos, nabos, castanhas, cocos, limas, batatas e a famigeradas da raiz de mandrágora.

Algumas vezes, a imagem era esculpida em grande detalhe, até mesmo as tranças do cabelo. Em outras, era uma rústica representação esculpida em superfícies planas, como as cascas de frutas, cascas de árvore ou mesmo na própria terra, rabiscada com as pontas dos dedos ou com bastões na areia.

Sejam quais forem as substâncias, ou os encantamentos, as imagens permanecem sendo um dos objetos mais utilizados na história da magia.

Hoje, após quase cinco mil anos de uso contínuo de uma técnica que remete a um período no qual vivíamos em cavernas, ainda carrega uma infundada reputação maligna.

Certo, a magia de imagens foi utilizada para propósitos negativos, mas do mesmo modo quase todos os outros tipos de magia também o foram. Sua contribuição mais útil às artes da magia foi permitir a nós que tivéssemos uma planta, um diagrama de nós mesmo ou daqueles para os quais queremos praticar magia.

A imagem realmente não se torna a pessoa representada; nenhuma imagem é batizada ou recebe o sopro da vida, como nos trabalhos mais obscuros.

As figuras ou imagens servem apenas como uma planta com a qual planejamos e geramos nosso futuro, sempre visando melhores condições.

Livros de magia que lotam as prateleiras de lojas de ocultismo atualmente estão repletos de magia com imagens, geralmente destinada a causar tortura ou morte, e os próprios bonecos podem ser normalmente adquiridos, pelo correio, com os alfinetes inclusos!

Mas nada disso será discutido aqui. Em vez disso, exploraremos os aspectos mais humanos, e os encantamentos – que são todos simples – são aqueles que vibram amor e cura, proteção e bênção.

Enquanto se supõe que a magia de imagens seja praticada com bonecos, velas com formatos ou recortes de papel, os três primeiros encantamentos aqui descritos funcionam melhor com um prato raso de terra úmida recentemente coletada. Antes de utilizar a terra, remova quaisquer pedras, ramos e outras impurezas.

Espalhe a terra úmida ou areia num prato redondo com cerca de 2,5 cm de profundidade. O prato deve ter preferencialmente 24 cm de diâmetro para se suficientemente espaçoso.

Esta será a "tela" sobre a qual desenhará sua imagem.

Seu instrumento de "escrita" será um ramo rígido, ou talvez um lápis apontado. Há milhares de anos utilizava-se um estilete e argila.

Se a terra estiver seca demais, pode-se acrescentar um pouco de água. Se for impossível obter terra limpa, recolha um pouco de areia (ou compre um pouco) e molhe até que se "ajuste", ou seja, até que mantenha um desenho nela feito.

Esses preparativos devem ser repetidos para cada magia de imagens que pratique. Devolva a terra utilizada após um encantamento feito a ela.

Obviamente, se puder praticar estes encantamentos no solo, os resultados serão ainda melhores, uma vez que este era o modo original. Os encantamentos serão levemente modificados, mas, uma vez mais, valem a pena.

Um Encantamento Básico da Magia de Imagens

Encha o recipiente com terra limpa e úmida. Com um instrumento de escrita (graveto, bastão ou lápis), desenhe o seu contorno na terra. Faça a figura de frente para você e certifique-se de desenhar a silhueta o mais parecido possível com seu próprio corpo; as partes salientes, as proporções das pernas e do corpo, a forma de sua cabeça e cabelo.

Não inclua características marcantes na figura; são desnecessárias. Se sua primeira tentativa não for satisfatória, apague com seus dedos e recomece.

Quando estiver satisfeito com a silhueta, desenhe imediatamente acima dela um símbolo representando sua necessidade.

Desenhe-o mais realista e perfeito possível. Quando estiver satisfeito com o resultado, deixe o instrumento de escrita de lado e sente-se em silêncio, contemplando a imagem. O símbolo sobre sua silhueta representa a necessidade se manifestando em sua vida.

Após alguns minutos, afaste-se da imagem e limpe de sua mente quaisquer pensamentos relacionados ao encantamento.

Se necessário, remova cuidadosamente o vaso com terra e ponha-o longe de sua visão, certificando-se de que não altera a imagem nela contida. Duas vezes por dia, toda manhã e toda noite, contemple a figura por alguns minutos.

Após uma semana, despeje a terra de volta ao solo. O que tiver de ser, será.

Para Livrar-se de Algo Negativo

Desenhe uma imagem sua no solo. A seguir, em cima dela, desenhe um símbolo representando aquilo de que quer se ver livre.

Desenhe sobre sua imagem. Observe-o; o símbolo é parte de você como é agora.

A seguir, com golpes cuidadosos, apague completamente o símbolo com seus dedos. Certifique-se de que não altera seu contorno original; se isso ocorrer, redesenhe imediatamente.

Observe agora o novo você, livre do aspecto negativo e pronto para recomeçar sua vida.

Repita diariamente por sete dias.

Um Encantamento de Dieta

Desenhe um contorno da figura que deseja. Faça o mais perfeito possível (pode querer desenhar de perfil para determinar as proporções ideais).

A seguir, desenhe um contorno de si mesmo como está agora, ao redor de você perfeito.

Deixe-o de lado num local seguro até a próxima lua cheia.

Nessa noite, tire a imagem de seu esconderijo e, com seu dedo, diminua um pouco sua silhueta maior. Com efeito, você está simbolicamente removendo peso de sua silhueta.

Repita diariamente por catorze dias enquanto a lua minguar. No décimo quarto dia, você deverá ter apagado o você atual e deixado apenas o Eu perfeito.

Nesse período, obviamente, você deve ter se alimentado adequadamente e se exercitado. A magia exige apoio físico.

Se o encantamento não funcionar tão rápido (e geralmente não funciona), comece novamente na próxima lua cheia. Persevere, tente, e conseguirá.

Imagens de Maçã

A magia de imagem usa constantemente maçãs. Com uma faca afiada, esculpa na casca de uma maçã vermelha uma figura de sua necessidade. Exponha a polpa branco-amarelada sob a casca com sua escultura, de modo que o símbolo fique bem visível. Isto pode requerer certa prática.

Agora, após fitar o símbolo por alguns minutos, coma a maçã até o centro. Guarde as sementes e plante-as, se desejar. Assim como o símbolo passou a fazer parte de você fisicamente, também passará a necessidade que ele representa.

Use essa magia para trazer qualquer coisa a você.

Magia de Imagens para Os Outros

Lembre-se: devemos praticar magia para outras pessoas somente quando nos pedem, ou quando concordam.

Se houve qualquer coisa que um amigo precise desesperadamente, faça uma imagem dela.

Utilize qualquer material, de folhas de prata a papel e caneta, tricô e crochê. Faça a imagem mais perfeita que puder e em seguida dê para a pessoa, de modo que o objeto (ou quantia) real ali representado possa ser atraído para essa pessoa.

Se alguém que você conhece estiver doente e pedir sua ajuda em magia, faça uma imagem dessa pessoa utilizando pano verde ou azul. Mesmo se não for habilidoso em costura, certamente você será capaz de cortar duas silhuetas humanas e costurá-las uma à outra.

Pouco antes de costurá-la completamente, encha a imagem com ervas curativas. Feche então a imagem.

Coloque-a cuidadosamente entre duas velas azuis. Acenda as velas e, se possível, acenda um incenso de cura (pode-se fazer um com canela, botões de rosa e mirra) num incensário colocado atrás da imagem.

Durante toda a confecção do boneco, concentre-se na pessoa como se estivesse completamente curada, viva, bem e de volta ao normal.

Não visualize o mal ou a ferida; não pense nisso de modo nenhum. Expulse quaisquer pensamentos semelhantes de sua mente; veja a pessoa íntegra e bem novamente.

Após completar a imagem e colocá-la entre as velas, com a fumaça do incenso serpenteando atrás dela, diga o seguinte, ou qualquer outro apelo sincero:

EU CONFECCIONEI ESTA IMAGEM
QUE É A IMAGEM PERFEITA DE ... (NOME)
QUE FOI AFETADO E SOFRE COM ... (NOME DA DOENÇA OU PROBLEMA)
SEI QUE A TERRA PODE AJUDAR A CURÁ-LO(A),
ASSIM COMO CURA A AVE FERIDA,
E O PEIXE SUFOCADO.
TODO-PODEROSA MÃE TERRA,
VOCÊ QUE A TUDO CONTROLA,
LIVRE ... (NOME) DO QUE NÃO PODE SER CURADO DE NENHUM OUTRO MODO.

Qualquer pedido sentido será ouvido, por qualquer deidade. Após alguns minutos, apague as velas e cuidadosamente guarde todas as coisas.

Repita o processo sete dias seguidos, colocando a imagem entre as velas e repetindo as palavras acima ou semelhantes. Se nenhum resultado promissor surgir imediatamente, desmonte cuidadosamente a imagem, espalhe as ervas, enterre tudo na terra e faça uma nova imagem. Trabalhe nessa imagem precisamente como trabalhou na primeira.

Tais encantamentos, obviamente, devem ser utilizados apenas em conjunto com métodos de cura ortodoxos, ou quando tais métodos tiverem falhado.

Um Encantamento de Amor com Imagem

Este e outros encantamentos com imagens são muito populares atualmente, assim como sempre foram.

Esculpa, costure ou construa de algum modo uma imagem sua em plena forma, em termos físicos. Despeje nela todos os seus pontos positivos, assim como os negativos. Incorpore à imagem o seu espírito os negativos. Incorpore à imagem o seu espírito, sua força vital, seu ser total. Quando olhar para seu rosto (não importa quão mal-acabado ou rústico possa parecer), veja a sua própria face.

Ao terminar, coloque-a num lugar seguro. A seguir, com o mesmo material, faça uma imagem do seu amor ideal. Não precisa ser uma pessoa específica, é claro, mas sim um composto de tudo o que busca num homem ou mulher. Apesar de estar moldando apenas sua silhueta ou características rústicas, implante nela qualidades físicas, espirituais, emocionais, intelectuais e outras; hábitos e objetivos na vida; qualquer particular que lhe atraia ou lhe seja importante.

Após concluir ambas as imagens, apanhe uma linha rosa ou vermelha e amarre-a afrouxadamente juntas. Deixe-as em algum lugar onde não venham a ser incomodadas por várias semanas, mas não numa caixa ou outro local fechado. Alguém virá até você e então será por conta de vocês dois.

Encantamentos desta espécie costumam atrair muitas pessoas até você, e uma ou duas podem se tornar bons amigos. Um relacionamento mais pessoal pode surgir de uma dessas amizades, o qual pode eventualmente levar ao amor.

Se isso acontecer mas o relacionamento acabar, separe as imagens, desmonte cuidadosamente a do amor perfeito e comece de novo.

O mesmo se aplica caso não encontre nenhum amor, mas para tanto aguarde por ao menos três meses.

Um encantamento deste tipo não força a pessoa que você venha a conhecer a se apaixonar pro você, apenas expande seu círculo de amigos. Qualquer pessoa que você conheça não estará sob qualquer pressão ou força mágica para amá-lo. Isso você terá que fazer por sua conta.

Magia de Nós

A magia de nós tem suas origens há pelo menos 4.000 anos, quando as tabuletas cuneiformes foram confeccionadas no Oriente Próximo, descrevendo vários tipos de magia que envolvem o uso de nós.

Apesar de ser conhecida em todas as culturas e provavelmente por todas as eras, a magia de nós está caindo em desuso atualmente e corre o risco de ser completamente esquecida.

Por que deveria uma forma de magia global, simples, prática e eficaz ser esquecida? Provavelmente pelo simples fato de ser simples e prática. Na maioria das vezes a magia tem

sido adornada em rituais que beiram o absurdo: algo muito simples era desdenhado por aqueles que aprenderam rituais pomposos e estilizados.

A magia de nós ainda é tão poderosa quanto em 2000 a. C. e ainda pode ser utilizada hoje em dia com bons resultados.

Há muitos "remanescentes" da magia de nós na cultura contemporânea. Um dos focos de "remanescência" é o folclore, num costume ou superstição praticado ou lembrado por pessoas que esqueceram suas origens.

Por que amarramos um barbante ao redor de um dedo para nos lembrarmos de algo importante, por exemplo? O que exatamente significa a expressão em inglês "he's bound to do it"? ("Ele está destinado a isso", ou, literalmente, ele está 'amarrado' a isso".)

Atar um nó de forma concreta, física, a uma idéia, concepção ou pensamento abstrato. Portanto, quando ata um nó ao redor de seu dedo, pensando na coisa que deseja lembrar posteriormente, você está estabelecendo uma conexão em sua mente entre nó (o físico) e o pensamento de que precisa se lembrar (o mental). Num plano mais mágico, você ata o nó não para se lembrar do assunto, mas para ter certeza de que você irá se lembrar dele.

Uma das técnicas da magia de nós é atá-lo, especialmente ao redor da imagem de uma pessoa, literalmente "amarrando" a imagem com um barbante, ou a imagem a um objeto, com a intenção de inibir as ações, os pensamentos da pessoa. "He's bound to do it", ele está amarrado a esse destino, remete-nos a um tempo no qual acreditava-se literalmente nessa expressão – alguém teria que fazer algo porque sua imagem estava amarrada.

Difícil de acreditar? Séculos atrás havia muitas leis e estatutos proibindo que imagens fossem amarradas, assim como o uso de nós em magia.

De fato, a certa altura qualquer ornamento torcido ou com nós era considerado pagão e idólatra na Alemanha, enquanto, por outro lado, entalhava-se freqüentemente nós mágicos em igrejas para proteger contra a entrada de magia ou "espíritos" pagãos.

A história da magia de nós é sem dúvida longa e fascinante, mas as técnicas básicas são ainda mais interessantes. São aqui apresentadas, mas é necessário um lembrete.

As ações que você executar durante um encantamento ou trabalho de magia não são tão importantes quanto a necessidade por trás deles. Você deve enviar sua própria energia (por meio da sua emoção) em direção à sua necessidade, ou a magia não surtirá nenhum efeito.

A magia não é a repetição vazia de palavras e gestos; é uma experiência envolvente, com alta carga emocional, na qual as palavras e gestos são utilizados como pontos focais ou chaves para liberar o poder que todos nós possuímos.

Os Barbantes

Magia de nós é geralmente praticada com barbantes. Podem ser de qualquer cor, mas há associações específicas com cores.

Os barbantes (ou linhas) devem ser de material natural, como lã, a melhor, ou algodão. Evite utilizar barbante rígidos, ásperos ou sintéticos, como náilon, raion ou poliéster.

Na maioria dos encantamentos, não serão necessários mais que 40 a 60 cm de barbante. Entretanto, se forem necessários muitos nós, use bastante barbante, pois os nós "consomem" muito material.

Mantenha seus barbantes mágicos em lugares seguros, para que não sejam utilizados com outras finalidades, o que faria com que recebessem outras vibrações.

Se desejar tecer, fiar ou trançar seus próprios barbantes, eles serão bem mais poderosos, pois terão sido feitos com suas próprias mãos, e você pode concentrar-se em sua necessidade enquanto o tece. Tecer é por si só uma arte mágica.

Um Encantamento de Nós Simples

Escolha um barbante de qualquer cor, desde que lhe agrade e, de preferência, de fibra natural; visualize firmemente sua necessidade, e sentindo o máximo de emoção que puder, dê um forte nó nele.

Puxe as extremidades do barbante até que esteja tenso; isso libera o poder para que saia e realize seu pedido.

O poder não está dentro de nó; ele é liberado para fazer com que sua necessidade se manifeste. O barbante com nó é uma representação física de sua necessidade, assim como uma imagem. Até que aconteça, mantenha o barbante com você ou em algum lugar seguro de sua casa.

Assegure-se de que o nó não seja desamarrado. Se isto acontecer, comece outro encantamento com nós.

Quando sua necessidade se manifestar no plano físico (sempre, claro, de modo natural – um colar de diamantes ou passagens para uma viagem ao redor do mundo não cairão em seu colo cinco segundos após lançar um encantamento pedindo riqueza ou viagens), você pode fazer algo semelhante com o barbante, pode queimá-lo, para assegurar que ele jamais será desatado; ou enterrá-lo, onde se desintegrará; ou deixá-lo em segurança numa caixa onde não venha a ser tocado.

Este encantamento pode ser utilizado para qualquer necessidade. Se desejar desfazer ou

reverter o encantamento, desamarre o nó. No entanto, é bom acautelar-se, pois nem sempre isso funciona.

Se queimou ou enterrou o barbante, você não será capaz de reverter o encantamento. Mas isto não importa, pois se sua necessidade for real, o tempo não o alterará, e provavelmente daqui a dez anos você não desejará reverter o encantamento!

A informação acima foi incluída exclusivamente por ser tradicional.

Um Encantamento de Nó Destrutivo

Se houver uma situação, problema ou possível ameaça que esteja encarando, há um encantamento com nó para isso.

Apanhe o barbante e visualize firmemente o problema em todos os seus mínimos detalhes. Emocione-se com ele, queime de raiva, desmanche-se em lágrimas, qualquer coisa serve.

Em seguida, amarre com força o nó.

Afaste-se dele, para fora da sala, se possível. Tome um banho, coma, faça o que lhe aprouver para tirar o encantamento de sua mente para que possa relaxar.

Quando suas emoções se estabilizarem, volte ao nó. Com calma e paz, desate-o. Veja o problema desaparecendo, transformando-se em um pó, que é varrido pelo purificante e refrescante vento Norte.

Está feito.

Atando Objetos

Atar é um exemplo prático de como esta forma normalmente nociva de magia pode ser usada num procedimento de magia efetivo e perfeitamente seguro.

Se um amigo deseja algo seu emprestado e você está hesitante se deve emprestar, apanhe o objeto (se for algo pequeno o bastante para mover e manusear) e um barbante.

Amarre o objeto a seu corpo – literalmente, amarre fisicamente o objeto a você. Permaneça quieto por alguns minutos, visualizando se recebendo de volta o objeto da pessoa a quem o emprestará.

Após isso, corte o barbante (não o desamarre!) e empreste o objeto, seguro de que ele voltará a seu poder.

Se o objeto for muito grande, como um carro, apanhe um pedaço de barbante, amarre sua mão ou braço a uma parte dele (como o volante, a antena etc.) e proceda da forma descrita.

Deixe o barbante em um lugar seguro até que o objeto seja devolvido.

Um Encantamento de Amor

Apanhe três barbantes ou linhas de diversas e agradáveis cores pastel – talvez rosa, vermelho e verde – e faça uma trança firme com eles. Dê um nó forte próximo de uma extremidade da trança, pensando em seu desejo por amor.

A seguir, dê outro nó, e outro mais, até que tenha dado sete nós. Use ou carregue o barbante consigo até que tenha encontrado seu amor.

Após isso, mantenha o barbante num local seguro, ou o dê a um dos elementos – queime e espalhe as cinzas no oceano ou num rio.

Uma Amarração de Amor

Este encantamento é um tanto mesquinho, mas deve ser usado somente quando um relacionamento já esteja estabelecido. É para dar um pouco mais de impulso ao amor de ambos os envolvidos.

Apanhe uma peça de roupa pequena e flexível de seu amor, uma de que ele ou ela não vá sentir falta. Apanhe uma peça sua e amarre-as firmemente. Esconda-as onde não possam ser encontradas.

Isto ajuda a manter a felicidade.

Uma Cura

Amarre nove nós num pedaço de barbante vermelho e use ao redor do pescoço para auxiliar na cura de males e doenças. Especialmente eficaz com dores de cabeça.

Outra Cura

Faça a pessoa doente (ou você) com barbante vermelho. Desamarre então o nó e atire o barbante ao fogo, dizendo:

EU LANÇO ESTE MAL AO FOGO; QUE ELE SEJA
CONSUMIDO ASSIM COMO O BARBANTE É
CONSUMIDO; QUE DESAPAREÇA COMO A FUMAÇA!

Enquanto o barbante queima, visualize a doença queimando.

Uma Amarração Protetora

Apanhe um barbante e dê nele nove nós, visualizando um escudo, uma espada flamejante, um cadeado, uma arma de fogo, o que quer que seja que associe a proteção contra hostilidade, forças externas, violência física. Pendure o barbante em sua casa ou carregue-o consigo para sua proteção pessoal.

Um Amuleto Egípcio com Nós

Num longo barbante, dê sete nós e a seguir um nó para unir as extremidades. Carregue consigo para proteção.

Para Auxiliar na Cura de Qualquer Coisa

Ate firmemente um barbante com nove nós ao redor da parte do corpo afetada. Desamarre o barbante, em seguida os nove nós e atire à água corrente.

Uma Escada dos Desejos

Consiga um longo pedaço de barbante da cor correspondente à sua necessidade. Consiga também nove sementes, castanhas, pedaços de madeira, flores secas ou ramos de ervas magicamente associados à sua necessidade.

Apanhe um pouco de erva e dê um nó ao seu redor com o barbante, tensionando-o e visualizando firmemente sua necessidade.

Repita o processo mais oito vezes até que o barbante tenha nove nós, cada qual contendo um pedaço de madeira ou uma flor.

A seguir, leve o barbante ao ar livre, erga-se aos céus e diga:

ESCALA DE NÓS DE NÚMERO NOVE
EU A CONFECCIONEI PARA ATRAIR A MIM
A NECESSIDADE QUE DESEJO PARA MIM.
ESTE É MEU DESEJO, ASSIM SEJA!

Pendure a escada dos desejos num local importante da casa, ou enrole-a ao redor de um castiçal com uma vela de cor apropriada.

As escadas dos desejos não só são eficazes, como também altamente decorativas.

Algumas Notas Sobre Magia de Nós

Infelizmente, a grande maioria dos encantamentos com nós que sobreviveu até hoje é de natureza negativa. Apesar de seu interesse histórico, tais encantamentos com nós não cabem numa discussão desta natureza, pois tal magia não é divina e certamente conduzirá seu praticante à destruição.

No entanto, há outros métodos e novidades acerca do folclore de nós muito apropriados.

É aconselhável, ao praticar magia de qualquer espécie, deixar os cabelos soltos e desembaraçados, se forem longos. O símbolo é óbvio: os nós e tranças podem inibir o poder.

Entretanto, ao lançar um encantamento de proteção, cabelos trançados, assim como roupas de tricô ou crochê (suéteres são indicados durante o inverno) são valiosos aliados.

Uma rede, pelo mesmo motivo, é altamente protetora. Muitas bruxas e magos do mar possuem uma rede em suas casas. Essas redes não só são adequadas à atmosfera do litoral, como também são muito poderosas.

Também, pelo mesmo motivo, são poderosos os enfeites em macramé.

Se ao acordar seu cabelo está embaraçado, costuma-se dizer que os elfos e fadas estiveram brincando com seu cabelo enquanto dormia. Esta associação de elfos e fadas a nós é muito antiga, e remete a uma era quando a magia era uma ciência.

Se por acaso precisar lançar um encantamento de nós, mas não possuir nenhum barbante disponível, ou não puder utilizar os que possui, imite o movimento de apanhar um barbante e dar nele um nó, visualizando com firmeza sua necessidade, do mesmo modo que num encantamento normal.

Será um encantamento tão forte quanto se tivesse um barbante real em suas mãos.

E se desejar lembrar-se de algo importante, amarre uma linha ao redor de seu dedo!

Magia com Velas

A magia com velas é uma arte complexa, e vários bons livros foram escritos sobre o assunto. Entretanto, apresentamos aqui as bases, uma vez que elas podem ser incorporadas a outras formas de magia. É também um método bem prático. Os poucos rituais e encantamentos aqui apresentados cobrem uma grande variedade de situações e, com uma dose de criatividade, podem ser levemente adequadas para servir a qualquer necessidade.

A magia com velas acesas funciona com o auxílio do fogo (a chama da vela), das cores (a vela em si) e outros itens que deseje utilizar. É habitual utilizar ervas em conjunto com a magia de velas, pois são um reservatório de energia por si só.

As Velas

Existem velas de diversos tamanhos, formas e desenhos; com uma visita a uma boa loja de velas comprovará. Entretanto, quando as velas se destinam à magia, as variações decuplicam. Há velas com figuras, em formato de crânios, de múmias, até mesmo velas do "demônio" e em crucifixo!

Existem velas de todas as cores, desde o mais puro branco até o mais rico preto, em tamanhos que vão desde um palito de dentes até monstruosas velas de um metro.

Todas são belas, todas são caras e todas são desnecessárias. Velas simples – disponíveis em supermercados e lojas – são ideais para o uso.

Em termos de magia, velas de cera de abelha são as mais indicadas, pelo simbolismo da abelha e pelo fato de serem produtos naturais. Infelizmente, velas de cera de abelha são incrivelmente caras e, a não ser que possua colméias e habilidades para confeccionar velas, as velas normais servem.

Como cada cor tem atributos diferentes, será necessário adequar a vela à sua necessidade. Há dois métodos a serem seguidos. Associe a necessidade a um dos elementos e utilize a cor daquele elemento.

De qualquer modo, certifique-se de que suas velas não possuem lascas ou estejam quebradas – isto destrói o poder das velas.

Ao comprar velas para uso em magia, tente mantê-las num local especial onde não sejam manuseadas.

Suportes Para Velas

Estes também podem ser adquiridos em qualquer loja. O mais importante é que o suporte sustente a vela na posição vertical. Não pode haver a menor possibilidade de que a vela caia enquanto acesa, ou que ao queimar ateie fogo ao suporte. Isto elimina suportes de madeira ou plástico. Tome cuidado também com suportes que conduzam calor, como os de metal, pois podem danificar as superfícies sobre as quais sejam colocados.

Ervas

Apesar de não existirem regras, uma mistura de três ou mais ervas é mais poderosa que uma simples erva. Cada ingrediente acrescenta seus próprios poderes à mistura, a esta é muito mais benéfica do que cada um dos seus ingredientes simples.

Como regra básica, inclua sempre um número ímpar de ervas e certifique-se de que cada uma se relaciona diretamente à sua necessidade.

Se não conseguir encontrar uma erva ideal, utilize alecrim. Esta erva – uma das prediletas na culinária italiana – é também uma das mais utilizadas em magia, pois seus poderes podem ser usados para quase todas as necessidades em magia.

Um Encantamento Com Velas Simples

Apanhe uma vela de cor apropriada, o suporte e quaisquer ervas que for utilizar. Ponha a vela numa superfície plana onde possa deixá-la por várias horas. (Se tiver um altar ou outro local para a prática de magia, utilize-o.)

Coloque a vela no suporte e espalhe pitadas das ervas que utilizar ao redor do suporte ou dentro dele, se houver espaço. Um pouco de ervas já basta, especialmente se entrar em contato com a vela dentro do suporte. Se houve muita erva, ela pode pegar fogo.

Tudo que precisa fazer agora é acender a vela. Por que não fazê-lo de modo mágico? Apague as luzes (a magia de velas funciona melhor à noite, mas pode ser realizada de dia). Apanhe uma caixa de fósforo e erga-a acima de sua cabeça.

Risque o fósforo rapidamente e enquanto acende desça sua mão e acenda a vela. Enquanto faz isto, imagine uma fagulha da energia elemental descendo para fortalecer sua magia.

À medida que a chama da vela se torna mais clara, atire o fósforo num cinzeiro à prova de fogo (não o chacoalhe ou assopre). Sente-se ou permaneça de pé, visualizando em silêncio sua necessidade enquanto observa a chama da vela.

As ervas espalhadas ao redor da base da vela enviam suas energias num formato de cone, uma pirâmide circular. As energias se fundem às da cor da vela na chama, e dali se espalham em todas as direções, iniciando o processo de atração de sua necessidade a você.

Se desejar, pode entoar algumas palavras enquanto acende a vela, ou declarar sua necessidade em voz alta, mas isto não é realmente necessário. A chama, a cor e as ervas farão seu trabalho sem isso.

Deixe a vela queimar por completo, se possível. Se não, abafe-a ou apague-a e reacenda o mais rápido possível. Nunca deixe velas acesas sozinhas.

Este simples ritual pode ser elaborado à exaustão. Um exemplo é a utilização de runas. A runa apropriada pode ser entalhada na vela com uma faca ou desenhada num papel colocado sob o suporte. Pedras podem ser colocadas ao redor da vela, prática adequada para encantamentos protetores, e as velas podem ser untadas com óleos aromáticos para acrescentar suas próprias vibrações. Os óleos possuem a mesma utilidade em magia que as plantas das quais são confeccionados.

Uma Adivinhação Com Múltiplas Velas

Prepare velas idênticas em suportes na mesma quantidade de opções que possua. Se desejar uma resposta para uma resposta simples, duas velas: uma para sim, outra para não.

Numa área livre de ventos, nomeie cada vela para cada uma de suas opções individualmente e acenda-as.

A primeira a se consumir por completo e apagar é sua melhor opção.

Adivinhação Com Três Velas

Prepare três velas, todas da mesma cor e em suportes idênticos, se possível, em um local sem vento. Disponha-as em triângulos e acenda-as.

Se a chama de uma brilha mais do que as outras, um período de inesperada boa sorte o aguarda. Uma chama que se apaga representa um período de negatividade. Se as chamas se movem em círculos, alguém está trabalhando contra você. Fagulhas que saltam são também sinais negativos. Se todas as velas queimam uniformemente, sem problemas e em paz, assim será sua vida.

Adivinhação Com Uma Vela

Acenda uma vela. Mantenha-a acesa por várias horas, sem correntes de ar por perto. Faça uma pergunta de "sim" ou "não". Sente-se em silêncio e observe a vela.

Se o lado direito queima mais rápido que o esquerdo, a resposta é "sim". Se ocorrer o contrário, a resposta é "não".

Quando acender uma vela para determinar influência futuras, o lado direito significa boa sorte. No entanto, se o lado esquerdo derreter mais rápido que o direito, as perspectivas não são as melhores.

Magia de Cera

Adivinhação por meio do uso da cera de velas é um aspecto da magia de Fogo que utiliza as faculdades de iluminação do fogo para iluminar o futuro. As técnicas e preparativos são simples, e os resultados são surpreendentemente úteis.

A seguir, duas técnicas de leitura de vela ou de cera: os métodos de pingos e de derretimento. Ambos têm seus benefícios e pontos fracos.

O método do pingo de vela é o mais simples, mas os resultados são normalmente difíceis de ser interpretados, e é necessário muito treino para conseguir leituras objetivas.

O método de derreter a cera normalmente oferece bons resultados, mas é preciso derretê-la antes, o que pode ser não só trabalhoso como também perigoso, se não forem tomadas precauções. Como a cera, de abelha ou de petróleo, é exorbitantemente cara atualmente, este é outro ponto a ser levado em consideração. No entanto, a forma criada pela cera derretida é surpreendentemente fácil de entender e, portanto, vale a pena.

Eis os dois métodos.

Métodos dos Pingos de Vela

Para tal será necessária uma boa quantidade de velas longas (20 cm ou mais) com as quatro cores básicas dos elementos – verde, amarelo, vermelho e azul. Uma destas é necessária para qualquer consulta. Você precisará também de um vaso largo, redondo ou quadrado, cheio de água fria. Este vaso pode ser de qualquer material mas prefira cerâmica ou vidro, pois podem suportar calor. Não se recomenda plástico.

Ponha as velas, uma caixa de fósforo e o vaso com água numa mesa ou outra superfície plana. Você está pronto para começar a adivinhação com cera.

Se tiver uma questão com particular a ser respondida, use a vela de cor relacionada à sua questão, utilizando o simbolismo dos elementos. Se a pergunta não parece relacionada a qualquer dos elementos, use uma vela branca.

Se não tiver nenhuma pergunta mas deseja apenas uma antevisão de seu próprio futuro, use uma vela amarela, pois essa é a cor da adivinhação em geral.

Acenda a vela e segure-a acima da água por alguns momentos pensando em sua pergunta ou simplesmente clareando sua mente.

Quando a vela estiver completamente acesa e começar a derreter a cera, incline-a e segure-a nessa posição cerca de 2,5 cm acima da superfície da água.

A cera começará a pingar sobre a água.

Se as pequenas gotas (as quais se solidificam em pequenos semicírculos de cera, chatas na parte superior mas redondas na inferior) não se juntarem e criarem um padrão, você não está se concentrando na pergunta. Afaste as demais coisas de sua mente.

As gotas de cera formarão um padrão na superfície da água.

Se estiver difícil, comece a mover a vela vagarosamente, permitindo que as gotas se toquem e formem uma linha na água. Se acontecer isso por alguns minutos, certamente um padrão se formará na água. Assim, apague a vela com seus dedos ou um abafador de velas e deixe-a de lado. Olhe para a forma. Com o que se parece? Pegue-a cuidadosamente para não quebrar e vire-a ao contrário. Parece a mesma coisa ou está diferente? Estude sua espessura para ver se lhe diz algo simbolicamente.

Aqui estão algumas formas e padrões comumente encontrados no método de pingar a cera e seus tradicionais significados. Como pode observar, esta forma divinatória é bem-limitada.

Espirais: As mais comuns, devido à maneira de a cera girar na superfície da água, as espirais representam reencarnação, o Universo, o mundo ou, talvez, uma vida em particular. Pode significar que você deva evoluir para além dela, ou que seja algo de uma vida anterior. Talvez, dependendo da natureza da questão, o problema (ou sua solução) esteja em sua casa. Este é um excelente exemplo de como a interpretação deve ser pessoal; ninguém mais pode dizer exatamente como esses símbolos se relacionam com você. Normalmente, o primeiro significado a surgir em sua mente é o correto.

Círculos: Representam a eternidade e a fertilidade, e estes dois atributos podem ser interpretados de acordo com a questão. Fertilidade pode representar uma nova atividade, segurança, financeira, ou mesmo um novo bebê a caminho! Pode também significar a conclusão bem-sucedida de um projeto. A eternidade significa exatamente isso – levará muito tempo até que algo aconteça ou passe. Os círculos representam também religião e espiritualidade, e assim podem ser encarados neste contexto durante a interpretação.

Linhas Interrompidas: se as gotas de cera formam linhas sem conexão, isto representa má distribuição de energias, ou uma falta de objetividade em sua vida, negócios ou buscas. Pode também significar forças trabalhando contra você, mas não leve isso ao pé da letra; tais "forças" podem muito bem estar dentro de você. Este não é um padrão positivo, pois é um sinal de que mudanças devem ser efetuadas para trazer ordem à sua vida.

Pontos: Gotas soltas de cera por vezes são o máximo que você consegue. Como já dito, isto por vezes significa falta de atenção à adivinhação, mas pode também significar que o problema é por demais complexo para ser respondido agora. Se tentar a adivinhação com cera diversas vezes com apenas pontos como resultado, ou você está formulando a questão errada ou, se não tiver formulando nenhuma, você não deveria tentar antever seu futuro agora, pelo menos não por meio da cera e da água. Seria aconselhável deixar as velas e a água de lado e tentar um método diferente.

Adivinhação por Derretimento de Cera

Este método leva tempo mas, com já dito, é normalmente mais eficaz.

Você precisará de uma panela para banho-maria. Coloque cerca de uma xícara de cera sólida picada na panela interna. Podem-se obter placas de cera em lojas de hobbies e artesanato, e parafina também funciona. Cera de abelha é a mais indicada, mas é muito cara.

A cera deve ser branca. Adicionar cores não apenas torna mais caro, como também aumenta o trabalho.

Encha a panela inferior até um terço com água e coloque a outra panela dentro dela. Aqueça até ferver. A cera deve começar a derreter quase imediatamente. Ao lado do fogão, deixe uma caixa de bicarbonato de sódio, caso a cera pegue fogo. A probabilidade de isso acontecer com banho-maria é pequena, mas esteja preparado.

Enquanto a cera derrete, encha um vaso com água como indicado no primeiro método. Após derreter, remova cuidadosamente a panela com cera com pegadores de panela e leve-a até o vaso de água. Enquanto se concentra em sua questão (ou limpa sua mente), derrame rapidamente, de uma só vez, metade da cera na água. Devolva a panela ao banho-maria e apague o fogo. Volte à mesa e observe a imagem de cera que acabou de criar.

Se ainda não estiver sólida, aguarde. Afunde-a em seguida completamente na água, para firmar a cera, e remova-a a seguir.

O impacto da cera derretida na água e seu súbito endurecimento terá criado um objeto tridimensional sólido. Por vezes é pouco mais que abstrato, em outras vezes é muito bem definido.

Observe a peça por alguns instantes, virando-a em suas mãos, buscando sua identidade. Quando tiver reconhecido uma forma, interprete-a.

Como qualquer arte oculta, especialmente a adivinhação, você melhorará com o treino.

Você deixou metade de cera em banho-maria, certo? Atire-a na água para criar uma nova forma. As duas podem ser interpretadas em conjunto se a mesma questão – ou falta delas – for perguntada a cada vez, e isso fortalecerá seu campo de símbolos.

Magia dos Espelhos

A pergunta da rainha das feiticeiras a seu espelho mágico no antigo conto de fadas, hoje conhecido como "Branca de Neve", é um eco de práticas tão velhas quanto o próprio tempo. Como muitos dos instrumentos de magia, o espelho é um objeto inspirado na Natureza.

Os primeiros espelhos eram os lagos. Num dia tranqüilo, quando as águas não formam ondas,

pode-se observar um reflexo bastante detalhado. Na tentativa de capturar esse fenômeno, poliam-se pedras e metais até que, por fim, produziu-se o vidro que, quando revestido em um dos lados com uma fina camada de prata, produzia uma superfície reflexiva perfeita – um lago perfeitamente cristalino, "congelado" para ser usado quando desejado.

Espelhos (e superfícies reflexivas) há muito dominam nossa imaginação. Há diversas referências a espelhos no folclore, assim como na magia, se bem que tais práticas estão quase que esquecidas hoje.

O simbolismo do espelho é simples e ao mesmo tempo complexo. É considerado sagrado à lua, pois, como a lua reflete a luz do sol, o espelho é um objeto reflexivo. Sendo um símbolo lunar, os espelhos utilizados em magia são geralmente de forma redonda.

Além disso, os espelhos nos permitem ver coisas que não poderíamos ver sem sua ajuda – não apenas as coisas físicas, mas também coisas mais elevadas, como as memórias de vidas passadas, visões do futuro, ou de eventos ocorrendo simultaneamente em outros locais.

A magia com espelhos provavelmente teve seu apogeu durante a Grécia Clássica e em Roma. Espelhos polidos de bronze eram utilizados em rituais de magia e cosméticos. A maioria desses espelhos era pequena e usada com as mãos.

Uma antiga técnica para induzir clarividência é refletir a luz de uma fogueira na lâmina brilhante de uma espada ou faca; o reflexo assim apanhado causava visões a quem nela se concentrava. Esta é apenas mais uma forma de magia com espelhos metálicos.

Apesar de práticas como essa ainda serem utilizadas, a maioria das práticas de magia com espelhos atualmente é feita com espelhos de vidro. Espelhos antigos não são necessariamente melhores, pois tendem a possuir imperfeições (como a perda da folha de prata), o que pode interferir. Muitas vidraçarias cortam espelhos sob medida, portanto não é impossível obter aqueles redondos.

Para rituais rápidos, pode-se até mesmo utilizar um espelho de bolso, se bem que isso é muito mais fácil para mulheres. Muitos encantamentos foram lançados enquanto uma mulher fingia retocar sua maquiagem.

Lembre-se sempre de que o espelho é uma simples ferramenta, um elo com a lua, com seu subconsciente, e por fim com a própria Natureza.

A magia costuma ser espontânea, e você deve estar preparado praticamente para tudo.

O Espelho Mágico

Obtenha um espelho redondo com diâmetro entre 35 cm e 70 cm. De preferência, deve estar acoplado a uma moldura também redonda, pintada de preto, mas isso não é fundamental.

Após obtê-lo, leve-o para casa e lave-o cuidadosamente com água. Se desejar, lave a seguir com uma infusão de artemísia, uma colher de chá para cada xícara de água. Deixe esfriar antes de usar.

Quando o espelho estiver seco, cubra sua face com um pano preto e deixe-o onde não seja tocado, até a lua cheia. Nessa noite, exponha o espelho aos raios da lua de preferência ao ar livre – pode ser pela janela, se necessário. Carregue o espelho mágico com o luar e diga as palavras abaixo ou semelhantes:

SENHORA DA LUA,
VOCÊ QUE A TUDO VÊ E TUDO SABE,
EU CONSAGRO ESTE ESPELHO COM SEUS RAIOS BRILHANTES
PARA QUE ILUMINE MINHA MAGIA E MINHA VIDA.

Traga o para dentro e pendure-o na parede leste de seu quarto, ou na sala onde pratique magia. Mantenha-o coberto quando não estiver sendo utilizado.

Exponha o espelho à lua ao menos três vezes por ano. Quando estiver empoeirado (se ficar), lave-o com uma infusão de Artemísia ou água limpa. Nunca utilize sprays à base de amônia para limpar seu espelho, pois a amônia destrói qualquer magia!

Se desejar, pode utilizar um tipo "psíquico" de óleo (como de cravo ou de noz-moscada) para desenhar um crescente na parte de trás, marcando-o assim com o símbolo da lua.

Nunca use o espelho para outras coisas que não a magia. Reserve outro espelho para uso rotineiro.

A seguir, vários encantamentos que podem ser praticados com o espelho mágico, assim como com outros.

Canto para Visões

De pé diante do espelho mágico, remova sua capa e entoe o seguinte, até que as visões surjam:

ESPELHO DO LUAR,
ESPELHO DE VIDRO,
PERMITA-ME VER
O QUE VAI ACONTECER.
REMOVA O VÉU
DIANTE DE MIM.
É O QUE DESEJO,
ASSIM SEJA!

Os melhores períodos para praticar visões em seu espelho é na aurora, no crepúsculo ou à noite.

Memória Distante

Acenda uma vela branca numa sala escura e deixe-a numa posição de modo que ilumine seu rosto diante do espelho, mas sem refleti-lo.

Diga o seguinte:

ORÁCULO DE LUZ LUNAR,
ENVIE-ME AGORA A SEGUNDA VISÃO.

Olhe nos olhos de seu reflexo, ou logo no centro e acima deles. Gradualmente, seu reflexo irá desaparecer e você verá outro rosto; é o de uma vida passada. Será inconfundivelmente familiar a você.

Com prática, pode-se utilizar esta técnica para aprender diversas coisas sobre vidas passadas. Tente "sintonizar-se" com o rosto. Tente ver o resto do corpo, as vestes, jóias, cenários, qualquer coisa que o ajude a determinar o local e o período.

A mera visão do rosto pode detonar reações emocionais inesperadas dentro de você; preste atenção a elas e você poderá começar a ser lembrado de pessoas e eventos que estiveram trancados em sua memória distante.

Às vezes surte melhor efeito quando realizado em semi-escuridão; ajuste a quantidade de luz que ilumina seu rosto até obter os resultados desejados.

Um Encantamento Simples com Espelhos

De pé diante de seu espelho mágico, acenda duas velas idênticas com as cores apropriadas de cada lado. Com um giz de cera, ou mesmo com um batom ou tinta solúvel em água, desenhe uma runa ou um símbolo de sua necessidade. Enquanto desenha, certifique-se de que o desenho ocupará o espaço onde seu rosto será refletido. Veja o símbolo fundindo-se a seu reflexo, e saiba que assim será em sua vida.

Feche seus olhos e visualize firmemente sua necessidade, e a seguir saia da área. Essa runa deve permanecer no espelho até a manhã seguinte, quando deverá ser limpa com um pano, de preferência sem olhar para ela.

Uma Adivinhação

Apanhe um pequeno espelho redondo e mergulhe-o na água (de preferência um lago ou rio, mas uma pia ou banheira também serve). Remova-o imediatamente e observe seu reflexo. Se estiver desfigurado, cuidado! O mal pode estar conspirando contra você, ou terá de enfrentar

problemas em breve. Pratique magia protetora.

Entretanto, se o reflexo estiver normal, não há problemas para o futuro.

Outra Adivinhação

Se deseja descobrir como anda uma pessoa distante, se está bem ou doente, com problemas ou em segurança, faça o seguinte em pé diante do espelho, em semi-escuridão, visualize a imagem da pessoa com a viu pela última vez; forme uma imagem o mais completa possível. Mantenha-a e aguarde qualquer alteração; uma cicatriz que se forma no rosto pode indicar dificuldades físicas; um sorriso indica felicidade, e assim por diante.

A imagem toda pode ser substituída por um símbolo, e este deve ser interpretado para determinar as condições da pessoa.

Com treino, este pode ser um bom meio para estabelecer elos ou ao menos "checar" como andam pessoas distantes.

Um Portal de Espelho

Quando sentir que o mal está em sua casa, pegue um pequeno espelho redondo. Pinte de preto a parte de trás e arrume um meio de pendurá-lo num canto próximo do teto do cômodo onde sinta que o mal está mais forte.

Se possível, pendure o espelho de modo que forme um ângulo de 45º com a parede, sua ponta mais alta levemente inclinada para o chão.

Esse espelho atuará como um "portal" pelo qual qualquer mal de sua casa passará rumo ao espaço, onde será dispersado e destruído.

Após pendurar o espelho, fique de pé na sala e visualize o mal girando a seu redor na direção anti-horária, denso e negro, como uma névoa pestilenta. Olhe então para o espelho e visualize uma grande porta se abrindo, uma porta que leva ao espaço. Veja a névoa maligna sendo sugada pelo espelho, para longe de sua casa, para longe de sua vida.

Se sentir problemas durante este encantamento, repita-o até sentir que a sala está livre de negatividade. Quando isso ocorrer (pode sentir a sala dando um suspiro de alívio depois), suba em algo que lhe permita tocar o espelho e, com o indicador de sua mão de poder, risque uma cruz de braços iguais na superfície do espelho para "trancá-lo", de modo que se torne um portal de mão única. O mal pode sair, mas não poderá regressar.

Faça a cruz movendo seu dedo indicador de cima do espelho, descendo em linha reta até a parte de baixo, erguendo a seguir o dedo e iniciando no lado esquerdo do espelho e traçando

uma linha reta até o meio do lado direito.

Deixe o espelho nessa posição por pelo menos sete dias. Remova-o a seguir e limpe-o com vinagre forte ou solução de amônio para livrar-se de todas as vibrações negativas. Não pratique este encantamento com seu espelho de magia.

Visões com a Lua e Espelho

Com um espelho convexo circular, pequeno o bastante para caber em sua mão (retrovisores de carros são os mais indicados), saia ao ar livre numa noite fresca e clara, com a lua cheia em seu ponto alto no céu.

Sente-se confortavelmente e apanhe o reflexo da lua no espelho. Concentre-se no ponto de luz prateada e comece a mover vagarosamente o espelho, frações de centímetros para todos os lados, observando enquanto a imagem da lua gira e balança na superfície do espelho.

Após alguns minutos, isto o levará a um estado psíquico, desde que esteja só e nada o perturbe.

Para Melhorar a Aparência

Fique de pé diante de seu espelho mágico, só e nu. Se possível, cada parte de seu corpo que precisa de melhorias deverá estar visível. Isto requer um espelho grande, com ao menos 70 cm de diâmetro.

Fite seu reflexo à luz difusa de uma vela. Estude-o, inspecione-o, enquanto diz:

TRANSPARENTE COMO CRISTAL,
TRANSPARENTE COMO O AR.
FAÇA COM QUE MINHAS FORMAS SEJAM
BELAS E FORMOSAS.

A seguir, com seus poderes de visualização, comece a formar um novo corpo. Livre-se das rugas. Elimine as gorduras. Aumente os músculos. Efetue mentalmente todas as mudança que gostaria de ver em seu corpo.

Mantenha essa visão o mais que puder, por cerca de treze minutos. Depois, olhe novamente para seu corpo e diga as seguintes palavras uma vez mais:

TRANSPARENTE COMO CRISTAL,
TRANSPARENTE COMO O AR.
FAÇA COM QUE MINHAS FORMAS SEJAM
BELAS E FORMOSAS.

Repita este encantamento todas as manhãs e noites, reforçando-o com exercícios, dietas e o que mais o ajudar a atingir seu objetivo.

O Encantamento da Devolução

Se sentir que o mal está sendo direcionado a você, a partir de pessoas ou entidades conhecidas ou não, pode utilizar este encantamento. Mesmo se não tiver certeza de que alguém está tentando machucá-lo, pratique este ritual, por via das dúvidas.

Ponha um pequeno espelho redondo (não o seu espelho mágico) encostado numa parede, ou num suporte que o deixe paralelo à parede. Diante dele, coloque uma vela preta num suporte simples. Certifique-se de que a vela se reflete no espelho.

Em seguida, coloque uma vela branca longe do espelho (de preferência onde não seja refletida) e acenda-a. Isto assegura que a vela preta não atrairá forças malignas.

Agora, diante do espelho e da vela preta, acenda um fósforo e entoe, enquanto acende a vela:

PRETO, PRETO
AFASTE O MAL.

Repita estas palavras enquanto olha para a vela por alguns momentos, deixando a sala em seguida.

Após uma hora, apague a chama da vela (sem utilizar seus dedos – use um abafador de velas ou a lâmina de uma faca) e guarde o espelho e a vela. Apague a seguir a vela branca e guarde-a fora de seu campo de visão. Repita o encantamento por sete noites ou até sentir que o mal foi afastado.

Este encantamento devolve quaisquer forças malignas que lhe tenham sido direcionadas àqueles que as enviaram. É apenas uma medida defensiva.

O Encantamento com a Moeda e o Caldeirão

Este é um vestígio da magia com espelhos metálicos praticada por nossos ancestrais. O "espelho" aqui será uma grande moeda de prata. Leve-o, bem como a moeda, ao ar livre, num local onde não venha a ser perturbado.

Ponha o caldeirão ou recipiente no chão. Erguendo a moeda à lua, diga:

SENHORA DA LUZ
SENHORA DA NOITE
FORTALEÇA MINHA VISÃO
NESTE RITO.

Ponha a moeda dentro d'água. Quando se ajustar no fundo do caldeirão, mova-o até que a moeda reflita a luz da lua. Parecerá ser um brilhante objeto redondo em meio à escuridão do

interior do caldeirão.

Sentado ou ajoelhado confortavelmente, observe a moeda com olhos semi abertos. Surgirá então a segunda visão.

O Espelho Quebrado

Quebre um espelho e você terá sete ano de azar, certo? Isto é o que diz a superstição.

Na verdade, mesmo havendo muitas explicações para este mal-entendido, uma das mais sensatas (na mentalidade da magia) é a de que você terá que comprar um novo espelho! No século XIV, os primeiros espelhos modernos, quebráveis, foram produzidos em Veneza. Eram muito caros. Pode-se imaginar o futuro de um serviço que acidentalmente quebrasse um espelho. Sem dúvida, seu mestre lhe causaria muito azar!

Se quebrar seu espelho mágico, ou qualquer outro, não se preocupe. Ainda será útil em magia. Colete cuidadosamente todos os fragmentos grandes e coloque-os numa grande jarra de vidro. Varra o pó do espelho e jogue também dentro da jarra, tampando firmemente em seguida e deixando a jarra numa janela ensolarada da casa.

Isto automaticamente afastará o mal e as influências negativas de sua casa, pois cada um dos milhares de fragmentos atuarão como espelhos protetores.

Mantenha a jarra bem limpa e ela lhe servirá bem. Se desejar, cole um pequeno espelho redondo na tampa da jarra.

Após terminar, compre um novo espelho e prepare-o para assegurar-se de que terá um quando necessário.

Magia da Chuva, Névoa e Tempestade

O clima há muito causa medo, prazer, ira e frustração. Para aqueles que não têm contato com a Natureza, uma chuva inesperada pode arruinar um piquenique, ou um raio pode atingir uma casa e queimá-la.

Através dos séculos, Magos e Bruxos conheciam métodos de trabalhar com o clima, além de, de certo modo, controlá-lo.

Eis aqui a magia com raios, densos nevoeiros, chuvas suaves e terríveis tempestades. Apesar de existirem incontáveis encantamentos para chamar chuva, estão incluídos aqui apenas alguns, pois geralmente os efeitos são os desejados – e não podem ser interrompidos.

Chuva

A chuva é o ciclo purificante e limpador da Natureza. Assim sendo, uma tempestade de chuva é um período excelente para praticar encantamentos dessa natureza, como os que seguem.

Para Cortar um Mau Hábito

Com aquarela ou giz, desenhe ou escreva um mau hábito num pedaço de papel. Leve-o imediatamente para fora, sob a chuva. Deixe que a chuva dissolva e disperse as cores. Assim acontecerá com seu vício, purgado pela chuva purificante.

Uma Adivinhação com Chuva

Quando estiver chovendo levemente, faça o seguinte: numa superfície plana, como uma fôrma de bolo, espalhe uma camada uniforme de tempero em pó, como canela. Quando a superfície estiver completamente coberta, leve a fôrma para fora e fique de pé sob a chuva. Faça sua pergunta e corra a seguir para dentro. As gotas da chuva terão criado símbolos ou padrões sobre o tempero em pó. Sente-se em silêncio e observe o tempero até que perceba a resposta.

Magia de Névoa

A magia de névoa é mais bem executada numa noite na qual as brumas estejam espessas a seu redor. Os arredores devem estar praticamente às escuras para que a magia e os encantamentos sejam eficazes ao máximo; você deve ficar a sós no nevoeiro.

Se houver luz, mova-se para que fique atrás de você. Ela iluminará a névoa diante de você, mas seu brilho não o perturbará.

A névoa oculta o mundo externo. Nela, você está só, terrivelmente só, tendo apenas o solo onde pisa ligando-o à Terra. A magia de névoa não é estruturada, mutável, como a própria substância. Eis, a seguir, algumas instruções.

Carregando a Névoa

"Apanhe" a névoa diante de você. Carregue-a com um valor emocional específico: ódio, alegria, amor, frustração, medo, paz, terror – experimente para ver se consegue.

Observe essas emoções abandonando seu corpo como raios brilhantes de energia. Veja-os penetrando na névoa, iluminando-a até que brilhe positivamente.

Agora, livre-se do sentimento. Entre naquela névoa e veja os efeitos que causam em você. Aquelas emoções devem fluir em você.

Se for bem-sucedido, avance um passo neste exercício. Carregue a névoa diante de você com ondas de calor radiante. Penetre na névoa e deverá sentir-se quente.

Quando dominar esta técnica, ela poderá ser utilizada para fins práticos na próxima vez que

atravessar um nevoeiro. Se sentir pânico, carregue a névoa diante de você com paz, ou coragem. Continue a fazê-lo enquanto caminha; em instantes, seu medo terá desaparecido.

Ou talvez suas finanças não estejam como gostaria. Carregue a névoa diante de você com energia dourada; veja o brilho das moedas de ouro, flutuando loucamente no ar enevoadado. Enquanto caminha, "colha" essas moedas e ponha-as em seu bolso.

Isto pode ser utilizado para diversos propósitos.

Névoa de Proteção

Novamente, quando estiver caminhando em meio a denso nevoeiro, visualize-o enrolando-se ao redor de seu corpo no sentido anti-horário, formando uma cápsula de luz branca brilhante.

Quando tiver dominado esta técnica, será uma ótima defesa contra o desconhecido que possa haver nas brumas.

Um Exercício de Magia com Névoa

Para desenvolver seus poderes de concentração, e também como uma excelente demonstração de poder, fique no meio do nevoeiro onde possa vê-lo (durante o dia, ou próxima a uma luz).

Olhe diretamente à sua frente dentro do nevoeiro, enquanto relaxa. Seu objetivo é queimar o nevoeiro, abrindo buracos. Não tente forçar o nevoeiro a se evaporar; apenas encare-o com firmeza. Se estiver agindo corretamente, os buracos surgirão e continuarão surgindo sem fim.

Uma Visualização com Nevoeiro

Quando sentir que sua mente está sendo invadida ou quando perceber que alguém está tentando ler seus pensamentos, visualize uma densa e impenetrável neblina envolvendo sua cabeça em movimentos rotatórios no sentido anti-horário. Observe sua massa escura em constante movimento. Isto efetivamente interromperá qualquer bisbilhotice psíquica, enquanto mantiver a visualização.

Mesmo se houver pouca necessidade de usar esta técnica, há pessoas que, conscientemente ou não, tentam entrar em nossas cabeças. Esta visualização impedirá suas tentativas.

Tempestades

Tempestades elétricas são períodos de grande energia. A energia elétrica do relâmpago se

mescla às forças magnéticas da água (chuva), criando assim uma mistura mágica extremamente poderosa.

Quaisquer encantamentos lançados durante uma tempestade violenta serão supercarregados. Por este motivo, tais períodos especialmente quando ocorrem à noite – fazem com que qualquer bom mago ou bruxo comece imediatamente a trabalhar.

Primeiro, a casa em si deve ser protegida, assim como o que há dentro dela e seus ocupantes.

Encantamento Para a Casa Durante uma Tempestade Elétrica

Acenda uma vela branca e uma amarela e deixe-as num local importante da casa (um altar religioso ou de magia é o ideal).

Caminhe pela casa, de cômodo em cômodo, entoando estas palavras até ter visitado todos os cômodos, armários e entradas ao menos uma vez.

SENHORA DA SUAVE CHUVA,
MESTRE DA TEMPESTADE,
PROTEJA-NOS DO MAL E DA DOENÇA
ESCUDE-ME DO MAL.
E ENQUANTO O FOGO CORTA OS ARES
E AS GOTAS DE CHUVA CAEM VIOLENTAMENTE,
TOME CONTA DE MEUS ENTES QUERIDOS
ATÉ QUE A TEMPESTADE TENHA PASSADO.
VENTO, VENTO PROTEJA OS MEUS.
CHAMA, CHAMA, NÃO DESTRUA.
CHUVA, CHUVA, PASSE LOGO.
TERRA, TERRA, GUARDE MINHAS POSSES.

A casa estará assim selada e segura até que a tempestade se dissipe.

Magia de Relâmpago

Agora, mãos à obra. Todos os amuletos, talismãs e objetos pessoais de poder podem ser carregados com as breves energias trazidas dos céus pela chuva.

Leve para fora os objetos a serem carregados (apenas os objetos que ache que requeiram a energia elétrica do raio, como aqueles ligados a cura, proteção e assim por diante) e deixe-os numa área livre de corredeiras, mas completamente exposta à chuva e aos raios.

Não os coloque no teto da casa ou sobre outra estrutura. Pode desejar atá-los a uma árvore, ou depositá-los num caixa grande. Faça o que for necessário para garantir a segurança dos objetos durante o processo de carga.

Quando a tempestade tiver passado, traga-os para dentro, seque-os cuidadosamente e deixe-os num local seguro. Eles estão altamente carregados e devem estar vibrando de energia.

Proteção Contra Raios

Se os raios estiverem violentos, você pode querer lançar um encantamento anti-raio para sua casa, para protegê-la dos relâmpagos. Para isso, pegue cerca de uma colher de chá de salsinha, uma de sementes de sabugueiro e uma de visgo. Acrescente um caroço de carvalho e um pouco de samambaia moída. Ponha-os numa pequena bolsa de material branco, encha com sal grosso e pendure o mais alto que puder na casa. Um sótão é um local excelente. Isto protegerá sua casa dos raios.

Tradicionalmente, um carvalho é plantado próximo de casa para protegê-la de raios; portanto, se mora numa região sujeita a muitas tempestades intensas, leve isso em consideração.

Finalmente, um último encantamento com raios. Se descobrir, após a tempestade, que uma árvore foi atingida por um raio, tente pegar um pequeno pedaço da madeira queimada e pretejada.

Enterre algo para a árvore (em agradecimento) se apanhar um pouco da madeira. Diz-se que se uma pessoa doente segura a madeira atingida por um raio, esfrega-a em sua área doente e em seguida a atira para trás, ela removerá qualquer mal.

Após a Tempestade Passar

Quando a chuva e os raios pararem, mas não tiver certeza se a tempestade passou completamente, olhe para o céu se for dia. Se avistar pássaros, é um ótimo sinal. Entretanto, para certificar-se, observe os pássaros voando, enquanto entoar:

AVES DO AR
VOAM DESCUIDADAS.
CHOVERÁ AQUI?
CHOVERÁ LÁ?

Quando sumirem, pare de entoar e olhe atentamente na direção para aonde se dirigiram: se for a leste, a tempestade passou. Se sul, uma tempestade ainda mais forte virá. Se for a oeste, a chuva logo voltará, mas se for a norte, o dia ficará claro até o anoitecer. Ou, em forma de versos:

PARA O LESTE, FICARÁ CLARO,
PARA O SUL, A TEMPESTADE VIRÁ,
PARA O OESTE, NUNCA ACABA,
PARA O NORTE, O SOL SURGIRÁ.

Para Afetar o Clima

Como dito anteriormente, controlar o clima pode ser perigoso. Entretanto, em certos

momentos tais encantamentos são necessários. Se utilizados em casos honestos e genuínos de necessidade, não causarão nenhum problema.

Lembre-se de que a Mãe Natureza é uma força poderosa. Não é facilmente persuadida a mudar suas idéias (clima).

Para Chuva

Queime ao ar livre, numa área silvestre, urze, samambaia e gesta. Enquanto a fumaça se ergue, visualize-a formando nuvens, e estas ficando pretas, liberando a seguir suas torrentes de chuva sobre o solo.

Uma Poção para Chuva

Encha um balde, pote ou caldeirão com água. Acrescente um pouco de folhas de secas de samambaias moídas e leve-os, com uma vassoura nova, ao ar livre, onde deseja que caia a chuva. Com a própria vassoura, mexa o caldeirão no sentido horário, aumentando suavemente a velocidade até que a água esteja intensamente agitada e o cabo da vassoura esteja quase fora de controle.

Enquanto faz isso, visualize uma tempestade de chuva em todo o seu terrível esplendor – a chuva caindo ruidosamente sobre o solo seco e rachado, levantando nuvens de poeira: o vento açoitando as árvores e suas roupas; o cheiro do trovão – o impressionante poder da Natureza despejando toda a sua fúria num tremendo impulso.

Quando puder imaginar vivamente a chuva caindo sobre você e o vento soprando fortemente, erga a extremidade molhada da vassoura ao céu e balance-a com toda a sua força. Mergulhe-a de volta no caldeirão e repita o processo, ainda visualizando a tempestade exibindo toda a sua força a seu redor.

Atire a vassoura no chão. Erga o caldeirão e atire para o alto o seu conteúdo.

Prepare-se!

Para Desviar Uma Tempestade que se Aproxima

Procure um machado que tenha sido utilizado para cortar lenha. Agarre-o, corra até o limite de sua propriedade e erga-o acima de sua cabeça. Gire-o (no sentido anti-horário) na corrente de ar, como se a cortasse. O vento diminuirá, a tempestade irá para outra direção, poupando-o e à sua propriedade. A magia do machado afiado cuidou do caso.

Há algum tempo, isto era popular entre fazendeiros para os quais uma chuva destruiria uma

colheita vindoura.

Para Interromper a Chuva

Faça uma cruz (de ponta iguais) com dois gravetos, polvilhe sal sobre ela, e a chuva passará. Faça isso ao ar livre.

Naturalmente, estas técnicas podem funcionar, do mesmo modo que podem não dar certo. Foram formuladas durante os últimos milênios pelo nosso desejo de controlar nosso ambiente.

Isto não pode acontecer. Não podemos controlar o clima – do mesmo modo que não podemos controlar os terremotos. Temos que permitir que a Natureza libere suas energias, ou males ainda maiores surgirão.

Que a Natureza aja a seu modo; que ela se enfureça periodicamente, e utilize os últimos encantamentos apenas em períodos de desesperada necessidade.

Esta é a única condição sob a qual eles surtirão efeito.

Uma nota prática: diz-se que cozinhar ovos a céu aberto atrai chuva. Na próxima vez que estiver acampando, leve ovos pré-cozidos, a não ser que queira férias encharcadas!

Magia do Mar

Introdução

Pronunciando Magia

Adivinhação

Mão de Poder

Simbolismo

Imaginação e Visualização

Sentindo Poder

Os Elementos da Magia

- . Elementais

Magia Elemental

- . Magia da Terra

- . Magia do Ar

- . Magia do Fogo

- . Magia da Água

Magia Natural

- . Magia das Pedras

- . Magia das Árvores

- . Magia das Imagens

- . Magia de Nós

- . Magia com Velas

- . Magia de Cera

- . Magia dos Espelhos

- . Magia de Chuva, Névoa e Tempestade

- . Magia do Mar

Mais...

É aquela praticada próximo ao oceano, ou com objetos criados e transformados pelo oceano.

Há milênios o mar é cultuado, temido, consagrado, ora-se a ele, oferecem-se sacrifícios a ele, é reverenciado. Tem sido a morada de deusas e deuses, sereias e tritões, ondinas e serpentes – monstros horrendos e encantadoras sereias que enganavam os marinheiros, atraindo-os para a morte em rochas traiçoeiras.

Sob suas ondas escondem-se antigas e fabulosas terras e civilizações – Atlântida, Lemúria, Lyonesse, para citar algumas – e dele toda a vida surgiu. Portanto, o mar é tanto o início quanto o fim, o alfa e o ômega – a fonte de toda a vida e daquilo que a consome.

Em priscas eras, assim como hoje, os centros populacionais localizam-se nas proximidades de rios ou na costa, garantindo acesso fácil e alimentos – peixes, crustáceos, algas - bem como uma plataforma pela qual artefatos de bambu e piche, madeira e cordas, e posteriormente de formas mais sofisticadas, podiam flutuar e viajar para terras distantes.

Esses povos dependiam do mar para obter alimento; assim, suas próprias vidas eram nele personificadas. Deusas e deuses surgiram de suas profundezas e amorosamente abriram seus braços para abraçar os povos simples, ou sopravam ondas que destruíam suas frágeis embarcações e devastavam aldeias.

Assim como os rios, nascentes e riachos eram reverenciados, também o mar o era. Em conjunto com os ritos religiosos, praticava-se magia, assim como hoje.

Muitas das antigas deidades do mar são hoje objeto de livros – Possêidon, Ísis, Llyr, Mari, Netuno, Shony, Tiamat, Dylan, Manannan – todos esses e muitos outros receberam libações, incensos, sacrifícios.

O que os livros parecem desconhecer é que eles ainda vivem; seus murmúrios são ouvidos nos ruídos do oceano e seus poderes aumentam e mingam com a lua. Eles aguardam o momento de se erguer e serem novamente reconhecidos.

Apesar de não precisar cultuar o mar ou suas deidades para praticar a magia do mar, você deve respeitá-lo como um amplo depósito de poder. É nossa mãe ancestral, mais antiga que os continentes sobre os quais vivemos, mais velha que a árvore ou a pedra. É o próprio tempo.

A magia do mar é melhor se praticada próxima ao oceano, mas muitos dos encantamentos a seguir podem ser levemente alterados e praticados em qualquer lugar, desde que você possa obter alguns instrumentos.

Um pote com água onde tenha misturado um pouco de sal funciona como uma conexão com o oceano, assim como uma banheira cheia de água salgada. Em antiquários e casas especializadas, procure conchas, areia, alga marinha e outros itens.

A magia do mar é misteriosa e flexível como os próprios oceanos. Eis alguns encantamentos.

As Marés

As marés são um aspecto essencial da magia do mar, assim como a lua para toda magia. Elas assinalam o pulsar do oceano, os fluxos de poder que podem ser controlados e atraídos pela magia.

Há três fases de marés, assim como a lua, a controladora das marés (em inglês, só existem três fases da lua: Crescente, Cheia e Nova):

- Maré enchente, quando a maré sobe (de baixa para alta);
- Maré alta, o máximo que os oceanos se elevam na praia num período de doze horas;
- Maré vazante, quando a maré baixa (de alta para baixa).

Na verdade, assim como com a lua, há uma quarta maré, maré baixa, mas esta geralmente não é utilizada em magia. É, no entanto, um bom período para a meditação e introspecção, e também para buscar algo em vidas passadas.

Todos os encantamentos produtivos e positivos devem ser praticados durante a maré enchente. Incluam-se aqui fertilidade, dinheiro, amor, cura e assim por diante.

A maré alta é tradicionalmente o melhor período para qualquer tipo de encantamento; positivo ou negativo, bom ou de banimento.

Quando o mar está em vazante, é o período ideal para encantamentos destrutivos ou de banimento.

Diariamente, há duas marés altas e duas baixas. A maioria das livrarias e lojas de pesca oferece tabelas das marés, assim como jornais em cidades costeiras. Confirme as marés no dia em que deseja realizar um encantamento, se morar perto do mar, e realize-o o mais perto possível da "fase" adequada, para obter melhores resultados. Isso pode ser levado em consideração em todos os encantamentos que for realizar, mas não é necessário.

Para um ritual importante a maré mais alta do mês é o momento mais auspicioso. Você pode determiná-la ao estudar uma tabela de marés para um mês e encontrar o maior número de metros que o mar se eleva na praia. Essa será a maré mais alta, e corresponderá sempre à lua cheia. Se não puder aguardar, não se preocupe não prejudicará o encantamento.

Além dos poderes adicionais no mar durante a maré alta, há também uma razão prática para monitorar as marés. Ritos praticados numa faixa deserta de litoral são experiências realmente evocativas e mágicas, mas se a maré estiver subindo e a área for rochosa, com penhascos íngremes, pode acabar encurralado, sem saída.

Os Instrumentos

Os instrumentos da magia do mar são encontrados no oceano ou atirados pelas ondas na praia. São naturais e feitos pelo homem; antigos como o próprio mar e novos e frescos como a aurora. Apesar de variarem de lugar para lugar e de era para era, eis aqui alguns dos mais conhecidos.

Conchas do Mar

Presentes do mar, são usadas para representar as deidades do oceano. Longas e espiraladas, representam os deuses, enquanto as redondas simbolizam as deusas. Cauris têm sido usadas por séculos para a última finalidade.

Muitas bruxas do mar e magos colocam conchas em seus altares por essa razão ao praticar magia do mar em casa.

Quando encantamentos são praticados no litoral, deve-se marcar um círculo protetor com conchas distribuídas em um anel e recolhidas com esse propósito.

Podem ser utilizadas como pingentes para atrair fertilidade, ou para atrair dinheiro, pois já foram utilizadas como moeda.

Apanhe uma grande concha univalve (inteiriça) e ponha-a próxima a seu ouvido. Deixe que ela fale com você. Pode ouvir mensagens do futuro ou do passado; ou o som do mar pode acalmar sua mente para receber mensagens psíquicas.

Uma concha especial que encontre na praia pode ser transformada num amuleto de proteção ou de sorte.

Uma concha posicionada à entrada de uma casa assegura que a sorte entrará nela.

Conchas e outras univalves bem grandes são assopradas no litoral para afastar a negatividade e para convidar os Deuses e espíritos para rituais e encantamentos.

Madeira Flutuante

Pedaços de madeira arrastados pelo mar, cheios de sal marinho e secos pelo sol na praia são o combustível natural de fogueiras místicas, que normalmente são parte da magia.

Essa madeira pode ser utilizada em encantamentos. Apanhe um pedaço apropriado e entalhe nele sua necessidade com uma faca. Atire-o de volta ao mar, implorando que satisfaça seu desejo.

Um pedaço menor pode ser enfeitado com símbolos protetores e usado como amuleto ou talismã para atrair ou repelir forças, dependendo de seus desejos.

Pode-se também fazer uma espécie de bastão mágico com essa madeira; com esse bastão, pode-se desenhar círculos na areia onde praticar magia. Pode-se também utilizá-lo para riscar runas na areia. Não há regras quanto a seu tamanho, forma ou tipo de madeira; seja o que for que o mar ofereça, é bom.

Bóias de Pesca

Nas praias do Oceano Pacífico, na parte noroeste dos Estados Unidos, lançavam-se bóias de pesca ao mar. O mesmo ocorria em outras partes do mundo.

Muitos anos atrás, tais bóias, utilizadas para sustentar redes de pesca, eram feitas de vidro, geralmente de cor azul ou verde. O vidro é grosso e as bóias "saltam" quando derrubadas ou quebradas, e na base da bóia há uma pequena massa elevada de vidro, onde a bóia era fechada durante sua manufatura.

Infelizmente, a maioria das bóias de pesca atualmente utilizadas são de plástico. Se encontrar uma bóia de vidro na praia, considere-se extremamente sortudo. Se não, compre uma numa loja de antiguidades. Certifique-se de que a bóia tenha realmente sido usada no mar, pois isso a carrega.

Não importa se encontrou ou não uma bóia velha, leve-a ao mar na maré alta. Mergulhe-a três vezes na água e diga:

GLOBO DE VIDRO AZUL (OU VERDE), AQUI EU LHE CARREGO

PARA QUE ME SEJA UMA DÁDIVA PSÍQUICA.

QUANDO TOCADA PELO SAL, LIBERE SEU PODER!

ESSE É MEU DESEJO, ASSIM SEJA.

Leve a bóia para casa, enrole em pano azul e verde e guarde num local seguro.

A bóia de pesca pode agora ser utilizada como uma bola de cristal para visões.

Retire-a, unte a base com um pouco de água salgada, apóie-a no pano e pratique.

Pedras Furadas

Se encontrar na praia uma pedra com um furo, apanhe-a pois é um valioso instrumento de magia. A pedra furada é pendurada em casa para proteção, usada numa corrente no pescoço com a mesma finalidade, e para muitos outros fins em magia.

Apanhe uma pedra furada, encontre um graveto no qual se encaixe firmemente e atire-os ao mar. Um amor virá até você.

Para ver os espíritos do mar, leve a pedra furada ao mar, à noite, na maré alta. Feche um olho, de frente para o mar, e ponha a pedra furada no outro. Olhe através do buraco e você poderá ver os espíritos.

Para cura, coloque a pedra furada em sua água de banho. Acrescente sal e entre na banheira. A pedra só poderá ser utilizada para este propósito.

A pedra furada é um dos mais valiosos instrumentos de magia, e é grátis, um presente do mar. Por ser um símbolo da eternidade e da força feminina da natureza, não é apenas uma peça de boa sorte, nem só um eficiente instrumentos de magia; é sem dúvida sagrada.

Algas

Se por um lado as algas são uma importante fonte de alimento em muitas partes do mundo, no Ocidente ela é raramente utilizada, a não ser no processamento e conservação de diferentes alimentos e produtos como creme dental e sorvetes. Entretanto, há muitas utilizações mágicas para a alga marinha.

Seque um pequeno pedaço de qualquer espécie de alga ao ar livre. Quando estiver completamente seco, pendure-o em casa para proteger a estrutura do fogo.

Algas secas também são usadas para acender fogueiras nas praias, e penduradas ao ar livre como indicadores do clima. Quando a alga estiver enrugada, o clima será ensolarado. Quando incha, e parecer molhada ao toque, existe a possibilidade de chuva.

Um pequeno pedaço de alga marinha numa garrafa de uísque, bem fechada e colocada numa janela ensolarada, pode atrair dinheiro à sua casa. A garrafa deve ser agitada diariamente.

A seguir, uma coleção de encantamentos marinhos como praticados hoje. Podem ser utilizados por qualquer pessoa, desde que esteja perto do mar, ou mesmo de um grande lago ou rio.

Uma Purificação

Quando sentir-se amaldiçoado, enfeitado, irado ou atormentado por medos e ansiedades, caminhe ao lado do mar na alvorada. Deixe as ondas baterem em você, e diga algo semelhante ao que segue:

EU PRATICO ESTE GESTO DE PURIFICAÇÃO
NO LOCAL DO INÍCIO DE TODA VIDA;
AS ONDAS COBREM O CORPO E O ESPÍRITO;
A POEIRA CAI NO MAR QUE LIMPA;
ESTOU RENOVADO E FRESCO,
FRESCO COMO O MAR.

Saia então da água e deixe que os ventos sequem seu corpo. Está feito.

Para Entrar em Transe

Sente-se na praia e feche seus olhos, acima da linha da maré alta. Relaxe e ouça o arrebentar e fluir do oceano, e você entrará em transe.

Ou, então, observe os reflexos da lua cheia no oceano; sigas o caminho dela até o horizonte e de volta a você, até entrar em transe.

A Garrafa dos Bruxos do Mar

Leve um vidro com uma tampa hermética (como um pote de maionese) e uma sacola ao mar, bem cedo pela manhã, de preferência logo após a maré alta.

Caminhe pela praia, juntando pequenos pedaços de madeira, conchas, pedras; os objetos naturais atirados à areia pelas ondas. Coloque-os na sacola.

Quando tiver juntando várias coisas, sente-se na praia e espalhe-as à sua frente. Ponha uma por vez dentro do pote, dizendo:

AMULETO DO MAR QUE ENCONTREI,

ATRAIRÁ ENERGIA DE PROTEÇÃO.

Após pôr todos os objetos no pote, acrescente um punhado de areia fresca e encha com água do mar.

Feche vigorosamente e leve para casa. Em sua propriedade, perto da porta frontal, se possível, cave um buraco no chão, grande o bastante para enterrar o pote.

Enquanto o coloca no buraco, diga:

ONDAS NA AREIA, AS MARÉS EM MOVIMENTO;

VOCÊ É AGORA UM OCEANO SILENCIOSO.

EXPULSE QUALQUER MAL PARA O MAR;

É O MEU DESEJO, ASSIM SEJA.

Cubra o pote e devolva à terra uma aparência normal. Se não puder enterrá-lo, esconda-o num vaso, cubra com terra ou areia, e deixe-o do lado de fora, próximo de casa.

O pote funcionará como um sistema de proteção para sua casa e todos que nela moram.

Para Enviar Poder

Sente-se na praia e medite. Visualize sua necessidade. Sinta o poder. Quando a energia estiver em seu auge, aguarde até que uma onda arrebente na areia, libertando-a. A onda ampliará tremendamente o poder.

Um Encantamento de Amor do Mar

Numa sexta-feira, na maré alta, de preferência à noite, leve uma maçã e alguns cravos ao oceano. Na praia, espete a maçã com os cravos, desenhando três vezes a runa de seu amor.

Segure a maçã com sua mão de poder e imbua nela seu desejo de amor, dizendo palavras como:

MAÇÃ DO AMOR, CRAVOS DO FOGO,
ESTA É MINHA NECESSIDADE, MEU DESEJO!

Atire a maçã em direção ao mar, o mais longe que puder. Assim será.

O Encantamento do Balde

Encha um balde com água do mar e devolva-a em seguida. Repita mais duas vezes, e a cada vez que devolver a água ao mar, diga:

EU DEVOLVO A VOCÊ O QUE É SEU,
DEVOLVA-ME O QUE É MEU.

Este encantamento era utilizado para que marinheiros e pescadores voltassem para casa em segurança.

Para Comunicar-se com Alguém no Mar

Encha um vaso grande de cristal com água do mar. Coloque-o na areia e, sentado diante dele, erga suas mãos, visualizando claramente o rosto da pessoa. Tire suas mãos e escreva com sua imaginação sua mensagem na superfície da água.

A seguir, jogue a água ao mar. Este encantamento levará sua mensagem à pessoa no mar.

Um Encantamento do Mar

Este é um encantamento de múltiplos propósitos.

Vá ao mar quando a maré começar a subir (após a maré baixa, mas antes da cheia). Desenhe na areia, pouco antes de onde a água alcança, um círculo de cerca de 30 cm de diâmetro, usando seus dedos.

A seguir, desenhe uma runa ou imagem de sua necessidade dentro do círculo que desenhou. Enquanto desenha, visualize uma chama azulada surgindo na areia à medida que seus dedos a riscam. Quando a figura estiver completa, veja o poder como um líquido fosforescente que ocupa os sulcos que formam o símbolo num padrão perfeito de sua necessidade.

Visualize firmemente.

Afaste-se então e aguarde que as ondas subam e desmanchem seu desenho, liberando a energia para que siga e realize seu desejo.

Um Encantamento com Conchas

Junte uma quantidade suficiente de conchas, na praia. Elas não precisam ser perfeitas, nem polidas, mas devem estar razoavelmente inteiras e completas. Faça isso, é claro, na maré apropriada.

Numa parte isolada da praia, fique em pé, segurando as conchas em sua mão (ou numa sacola) e observe as ondas por um instante. Todas as sétimas ou nonas ondas devem ser maiores que as demais.

Logo depois da onda maior, disponha as conchas na areia recém-molhada formando uma imagem rústica de sua necessidade. Ou, se desejar, simplesmente forme com as conchas as letras que escrevem seu desejo.

Aja rapidamente, volte alguns passos e aguarde o retorno da onda mais forte. Se, quando retornar, a onda levar suas conchas de volta para o mar, seu desejo será concedido.